



CLIPPING

Instituto Sustentar

Publicação: de 01/07/2013 a 13/09/2013

Sisema marca presença no Sustentatar 2013

Neste ano, o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) terá grande participação no Sustentatar 2013 - 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável.

Ao longo dos dois dias do evento, que será realizado no Minascentro, em Belo Horizonte, representantes do Sistema estarão presentes em diversos painéis e palestras. Na quinta-feira (29), a partir das 14h, a diretora geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), Marília Melo, presidirá o painel de abertura do Fórum Biodiversidade e Gestão das Águas com o tema “Ano Internacional de Cooperação pelas Águas”.

Dentro do mesmo painel, a analista ambiental da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), Rosa Carolina do Amaral, apresentará o tema “Aplicação do Índice de Qualidade do Serviço de Esgotamento Sanitário nas Bacias dos rios Paraopeba, Pará e Piracicaba”. Além disso, programas e projetos desenvolvidos pelo órgão ambiental serão expostos no stand montado no saguão do Minascentro.

Florestas

O Instituto Estadual de Florestas (IEF) coordenará o workshop “Conservação florestal e biodiversidade”, que será realizado na tarde de sexta-feira (30). Os técnicos do IEF apresentarão o novo formato adquirido pela autarquia após a reformulação do Sisema, em 2011, que é baseado no desenvolvimento e conservação florestal, na pesquisa e proteção da biodiversidade e na gestão de unidades de conservação.

O trabalho realizado na gestão das florestas do Estado será apresentado no painel “Desenvolvimento Florestal e Políticas Públicas na busca de Sustentabilidade”. Já ações desenvolvidas na gestão de áreas protegidas serão o tema principal dos painéis “Panorama Geral das Unidades de Conservação Estaduais em Minas Gerais” e “Compensação Ambiental e Regularização Fundiária de Unidades de Conservação”.

Encerrando o workshop, serão abordadas as ações para conservação da biodiversidade nas apresentações “Plano Estadual de Biodiversidade, Integrando Informações e Traçando Estratégias” e “Novas Diretrizes para Gestão da Fauna em Minas Gerais”.

O analista ambiental da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Leonardo Vieira, presidirá o painel “As florestas e seu valor como ativos estratégicos”, também no dia 30.

Gestão de resíduos

Na Rodada de Diálogo “Os desafios da era do lixo e a Política Nacional de Resíduos Sólidos”, o diretor de Gestão de Resíduos da Feam, Renato Brandão, participará com o tema “Logística Reversa”. Já no tema “Propostas das Conferências Regionais de Meio Ambiente em Minas Gerais – Política Nacional de Resíduos Sólidos”, a diretoria de Extensão e Educação Ambiental da Semad, Ana Luiza Dolabela Mazzini, será uma das palestrantes.

A presidente da Feam, Zuleika Torquetti, presidirá o painel “Soluções Integradas: Ações Inovadoras para Complexos Desafios Urbanos”. Ainda no dia 30, às 15h10, o painel “Mineração Sustentável: Interação com o Ambiente e Sociedade” será presidido pelo diretor de Gestão Participativa e Articulação Institucional da Semad, Rodrigo Ribas.

Evento

O tema do Sustentatar 2013 é “Construção de Nação Sustentável” e irá debater as abordagens sociais, econômicas, ambientais e culturais sobre o assunto. Cerca de 240 palestrantes e representantes da Organização das Nações Unidas (ONU), de governos, da iniciativa privada e dos setores empresariais e industriais, além de pesquisadores e Organizações Não Governamentais (Ongs), participarão do evento.

Em sua sexta edição, o fórum terá 22 atividades simultâneas, como exposições, palestras, atrações culturais, olimpíadas de sustentabilidade, cursos, seminários e workshops, além da “Feira de Tecnologias, Produtos e Serviços de Responsabilidade Socioambiental”, na qual as empresas terão a oportunidade de expor seus trabalhos e o público de conhecer as novidades relacionadas à sustentabilidade.

O Minascentro está localizado na avenida Augusto de Lima, 785, no Centro de Belo Horizonte. Mais informações sobre o evento, programação e inscrições estão disponíveis na internet, no endereço www.sustentatar.net

Sustentar 2013 expande fronteiras e lança projeto inédito

6ª edição do maior fórum de sustentabilidade da América Latina chega a São Paulo. Com projeto inédito, a iniciativa propõe uma articulação visceral de propostas na busca por uma nação mais participativa e consciente.

Por Marcela Haddad e Gilson de Souza

Com o objetivo de promover um amplo diálogo sobre importantes questões socioambientais do planeta, o SUSTENTAR 2013- 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável – preparou para este ano uma edição repleta de novidades. O Instituto Sustentar, responsável pela concepção e organização do evento, vai expandir a iniciativa para a capital paulista, em uma Edição Especial prevista para o dia 16 de maio, nos auditórios do World Trade Center- WTC. Em Belo Horizonte, o evento será realizado no Centro de Convenções Minascentro, nos dias 29 e 30 de agosto.

A 6ª Edição do maior fórum de sustentabilidade da América Latina será norteada pelo Projeto Construção de Nação Sustentável. Esse movimento vai auxiliar no planejamento estratégico nacional, articulando e integrando propostas, com a colaboração de cada setor em prol da construção de uma nação social, ecológica e economicamente mais viável. Em parceria com o Instituto Orior e Fundação Dom Cabral, o formato foi idealizado pelo coordenador das atividades de pesquisa do Centro de Referência em Gestão Responsável para a Sustentabilidade da FDC, Raimundo Soares.

O Projeto Construção de Nação Sustentável, que será lançado na Edição Especial São Paulo do SUSTENTAR 2013, é constituído por um Comitê Gestor e cinco Grupos Focais: empresarial, governamental, acadêmico, ONGs e mídia. O projeto propõe uma síntese dos compromissos assumidos na Rio + 20, a identificação de movimentos de estudos, pesquisas, documentos e projetos, que criem modelos de Nações Sustentáveis para integrá-los a uma sociedade global. Para tornar o formato mais interativo, está prevista ainda a implantação de um portal na web.

Como parte integrante do projeto, o SUSTENTAR 2013 também realizará a 2ª Edição o Prêmio Construtor de Nação Sustentável. “Não é um prêmio competitivo, mas uma identificação de agentes transformadores” define Raimundo Soares. O objetivo do prêmio é o reconhecimento dos articuladores que fomentam discussões e disseminam iniciativas exemplares. Podem ser identificados como Construtores de Nação Sustentável órgãos do governo (executivo, legislativo e judiciário), setor empresarial, mídia, setor acadêmico, centros de produção, inovação e tecnologia, ONG’s. A escolha seguirá os princípios estruturantes, que devem ser identificados e divididos por categorias como Inventividade, Potencialidade, Educação, Viabilidade e Produtividade.

A coordenadora institucional do SUSTENTAR, Jussara Utsch, enfatiza que o projeto vai colaborar na construção de uma sociedade mais articulada, responsável e protagonista na confecção de um futuro desejado e coerente com as grandes mudanças no cenário mundial. “Facilitar a organização da sociedade e fornecer estímulos com base em modelos que promovam a sustentabilidade é a nossa meta. Outro objetivo é conectar, convidar e inspirar pessoas, governos e mercados para dar concretude a um futuro sustentável e fazer a diferença na vida diária de cada cidadão”, reforça.

Para o coordenador executivo do evento e presidente da ACMinas (Associação Comercial e Empresarial de Minas Gerais), Roberto Fagundes, o Brasil apresenta todas as condições para liderar uma profunda mudança estrutural dos agentes sociais e estimular a cooperação e a prosperidade em direção à sustentabilidade. “É o país mais rico em biodiversidade do planeta e tem a maior reserva de água doce disponível, além de ser movido por uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo. É neste contexto, que o SUSTENTAR e o projeto pretendem firmar suas ideias”, completa.

A edição Belo Horizonte contará com cerca de 240 palestrantes, sendo vários internacionais. A programação inclui

22 eventos simultâneos, como fóruns, atrações culturais, olimpíada de sustentabilidade, feira de produtos e serviços, cursos, seminários, workshops e oficinas. A estimativa é de que oito mil inscritos passem por lá. Confirmaram presença representantes da Organização das Nações Unidas (ONU), do governo, iniciativa privada, setores empresarial e industrial, pesquisadores, ONGs, acadêmicos, estudantes e civis.

Entre os conferencistas internacionais, foram convidados ambientalistas renomados, como a presidente da Associação Nacional de Comunicação dos Estados Unidos, Judith Trent, e o economista indiano e embaixador da Boa Vontade do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), Pavan Sukhdev. O Instituto Sustentar aguarda ainda a confirmação do ator e membro de ONG's ambientalistas Leonardo Di Caprio. "Fizemos o convite e temos grandes chances de aceitação", diz Jussara.

Programação

Para definir as diretrizes do conteúdo e programação do 6º Fórum Internacional para o Desenvolvimento Sustentável, o Instituto Sustentar conta com um Comitê Executivo formado por representantes de diversos setores. O encontro teve a presença, além dos coordenadores do Instituto Sustentar, representantes da CEMIG, da VM Tubes, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas (Semad), Fundação Dom Cabral (FDC), SEBRAE, Belotur, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), Vale, Sinduscon e especialistas da área do Direito Ambiental da Pinheiro Pedro Advogados.

Na programação, estão previstos temas como Economia Verde, Gestão de Resíduos, Biodiversidades, Mudanças Climáticas, Construção e Mineração Sustentável, Direito Ambiental dentre outros.

Para a subsecretária de Controle e Fiscalização Ambiental Integrada da SEMAD/MG, Marília Carvalho de Melo, o tema "Água" não pode faltar. "Para alertar a todos sobre o problema da limitação dos recursos hídricos, a ONU definiu 2013 como o Ano Internacional de Cooperação pela Água. Por isso, vamos repercutir e levantar focos de discussão em torno do assunto", pontua.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-MG) também vai desempenhar papel de destaque no SUSTENTAR. A entidade, que foi agraciada com o Prêmio Construção de Nação Sustentável no evento de 2012 na categoria Produtividade, vai abordar os desafios da sustentabilidade nas Médias e Pequenas Empresas (MPEs).

A Analista de Sustentabilidade do Sebrae, Júlia Padovezi Miranda, afirma que o foco será a exposição de cases de sucesso das PMEs durante as palestras. "Ações sustentáveis podem estimular a procura por produtos ou serviços. Alguns cases são de empresas que empregaram a destinação correta dos resíduos", ressalta. Durante o evento, também será apresentado o 3º Prêmio do Sebrae de Práticas Sustentáveis.

Já o Fórum Direito Sustentável vai acender os últimos acontecimentos da área, e terá o advogado ambientalista Antônio Fernando Pinheiro Pedro, no comando do seminário. Pinheiro também é membro do Comitê de Energia e Desenvolvimento Sustentável e da ICC Green Economy Task Force, da CCI Câmara de Comércio Internacional e da Comissão de Meio Ambiente do Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP).

Para a coordenadora do Núcleo Petrobrás de Sustentabilidade da Fundação Dom Cabral (FDC), Maria Raquel Grassi, é fundamental levantar a discussão ao nível dos três grandes pilares do desenvolvimento sustentável, que consiste no tripé Econômico/Ambiental/Social. "Sabemos que o modelo socioeconômico e ambiental vigentes é incompatível com o desenvolvimento sustentável. A escassez de recursos limitará o estilo de vida e padrão de consumo de todos. É preciso discutir esta equação em eventos como o Sustentar 2013 e encontrar novos caminhos", ressalta.

Ecomadeira - Ecoblok : pioneiros no Brasil, resistente a impactos, não racha e não solta farpas

O empresário mineiro Victor Mascarenhas, atual conselheiro e ex-diretor da Cia Cedro Cachoeira - onde atuou durante 30 anos – inaugurou, há oito anos, junto a sua esposa, Marta Borges, a Ecoblock: empresa pioneira no Brasil na fabricação de ecomadeira. Agora, o empresário amplia sua história de sucesso, recebendo a única Menção Honrosa na categoria Produto, por ocasião do 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável - SUSTENTAR 2013.

Presidida pelo governador Antônio Anastasia, a solenidade de premiação das empresas ranking em produtos e tecnologias sustentáveis, será no dia 29 de agosto, quinta-feira, às 10h no Minascentro.

“Este prêmio coroa um árduo trabalho de vários anos e a busca da qualidade em tudo o que fazemos. Juntamente com outros prêmios já recebidos (Prêmio Chico Mendes, Green Best 2011 e 2012, Primeiro lugar na CasaCor Ceará 2009, categoria ambiente verde, primeiro lugar no prêmio Campinas Decor, na categoria paisagismo, primeiro lugar na CasaCor Mato Grosso do Sul, na categoria ambiente mais sustentável, dentre outros), nos incentiva a seguir em frente, quebrando paradigmas e contribuindo para uma ambiente mais limpos e sustentável.” (Victor Mascarenhas)

Fazendo a diferença:

A utilização da ecomadeira® da Ecoblock®, ao contrário da madeira natural, é um ato ecologicamente correto, pois o processo produtivo, diferentemente dos similares no mercado, não gera subprodutos e não polui o meio ambiente. A ecomadeira tem aparência da madeira natural, é proveniente de resíduos industriais e fibras vegetais, resultante de um complexo e patenteado processo de transformação. É resistente a impactos, não racha e não solta farpas. É imune à ação de cupins, pragas, germes e mofos, não apodrece, é impermeável e para sua limpeza basta usar a água e sabão, além disso, dispensa pintura e manutenção. Seu manuseio também é semelhante ao da madeira natural, podendo ser furada, serrada, parafusada e/ou pinada.

Curiosidades:

Estima-se que uma árvore adulta equivale a 233 mil sacolas de supermercado.

Para cada 700 kg de Ecoblock produzidos, 1 (uma) árvore adulta deixa de ser derrubada.

O complexo processo produtivo da Ecoblock, indiretamente, pode evitar que aproximadamente 714 árvores sejam derrubadas por mês.

A Ecoblock contribui para o bem estar da sociedade ao oferecer um produto que não utiliza água em sua produção e não gera sub produtos, pois a matéria prima é transformada. Indiretamente, reduz-se a derrubada de árvores, garantindo manutenção de recursos para gerações futuras.

ANEXO ÚTIL:**A ECOBLOCK**

A idéia de montar a Ecoblock surgiu em 2004, quando os empresários Victor Mascarenhas e sua Esposa Marta Borges tomaram conhecimento da possibilidade de se fazer madeira com resíduos. Após um período de maturação da idéia, decidiu-se financiar a fabricação da primeira máquina de madeira biossintética do Brasil.

A madeira biossintética é composta de 70% de plástico e 30% de fibras naturais. Apesar dela também poder ser chamada de madeira plástica, foi denominada madeira biossintética, pelos produtores, pois é bio - vida, fibras - e sintética, pois não é plantada, mas fabricada, diferenciando-se das concorrentes 100% de plástico por sua resistência e aparência de madeira natural.

Os primeiros 6 anos foram árdios, pois os empresários precisaram desenvolver quase tudo: as máquinas, os

mercados, os clientes, os produtos, os fornecedores e os funcionários. As máquinas chegaram com um ano de atraso, a montagem demorou um ano, quando começaram a produzir, por não conhecerem os segredos da produção. Grande da produção inicial foi pedida. Além disto, até conseguirem convencer o mercado das vantagens da madeira bio sintética, ficaram dois anos sem vender nada. No princípio acharam que o nosso mercado seria o de paletes. Aos poucos, descobriram que o principal mercado é o da arquitetura, principalmente, decks, pois, como a Ecomadeira da Ecoblock não deteriora como a madeira natural, e dispensa manutenção, torna-se mais barata ao longo do tempo. A evolução deste mercado os levou a desenvolver pergolados, cachepôs, passarelas, pisos, brises, móveis de jardins, piers para clubes de vela e ancoradouros. Além deste mercado, outras oportunidades formaram surgindo, como andaimes, para refinarias e offshore, pisos de caminhões e vagões. A responsável por todo o trabalho neste difícil começo, foi a Diretora Marta que, com muita perseverança e competência, conseguiu suplantar todos os obstáculos. O diretor Victor contribuiu como conselheiro e investidor. Desde janeiro de 2013, trabalha como diretor da empresa.

O QUE É A ECOMADEIRA ECOBLOCK:

ECOMADEIRA® – ECOBLOCK®

A empresa: Ecoblock Indústria e Comércio Ltda.

Objeto social: TRANSFORMADORES DE RESÍDUOS EM ECOMADEIRA®

O Produto: Ecomadeira®

A Ecomadeira® da Ecoblock® tem aparência da madeira natural, é proveniente de resíduos industriais e fibras vegetais, resultante de um complexo e patenteado processo de transformação. É resistente a impactos, não racha e não solta farpas. É imune à ação de cupins, pragas, germes e mofo, não apodrece, é impermeável e para sua limpeza basta usar a água e sabão, além disso, dispensa pintura e manutenção. Seu manuseio também é semelhante ao da madeira natural, podendo ser furada, serrada, parafusada e/ou pinada.

A utilização da ecomadeira®, ao contrário da madeira natural, é um ato ecologicamente correto, pois o processo produtivo, diferentemente dos similares no mercado, não gera subprodutos e não polui o meio ambiente.

As grandes empresas brasileiras já tem se conscientizado para a questão da sustentabilidade e vêm adotando práticas ambientais conscientes. Uma dessas práticas é a substituição da madeira natural pela Ecomadeira® que propicia duplo efeito na atual tendência de minimização dos efeitos da emissão de gás carbônico na atmosfera.

O primeiro efeito, e mais importante deles é a limpeza do meio ambiente, pois a Ecoblock® tem capacidade produtiva instalada para a transformação de 500 toneladas/mês de resíduos plásticos e fibras provenientes do lixo ou de resíduos industriais em Ecomadeira®.

O outro efeito se dá no início da cadeia com a preservação de mais árvores, que deixam então de serem cortadas. A Ecoblock® estima que a cada 700 quilos de Ecomadeira® uma árvore adulta é preservada.

A Ecoblock® vem ajudando grandes empresas a minimizar os efeitos da emissão de CO2 fornecendo a Ecomadeira®, que pode ser utilizada em andaimes, pisos de plataformas off shore, passarelas, decks e inúmeras outras aplicações.

Na área de arquitetura, por sua estética atrativa, vida útil superior a qualquer outro material no mercado, inclusive a de seus similares, impermeabilidade e possibilidade de ficar exposto a condições climáticas extremas, sem alteração de características, sua utilização é indicada para a construção de: decks, piers, painéis, brises, pergolados, guarda corpo, mezaninos, passarelas, portões e muros, cachepôs, espreguiçadeiras, mesas, bancos de jardins, parques infantis, caixas, marcos de porta, arquibancadas, revestimentos, assoalhos, entre outros.

Composição:

O Ecoblock® é composto por 70% de polímeros industriais e 30% de fibra vegetal

Produtos Ecoblock® - Feitos para Durar

Aliado à sustentabilidade e à consciência ambiental, o produto inova por ser resistente a impactos, imune à ação de cupins, impermeável e de fácil manuseio. Sua aplicação é extensa, alcançando os segmentos de arquitetura, paisagismo, moveleiro, rural, construção civil e industrial.

O Ecoblock®

Dispensa acabamento e manutenção;

Resistente a impactos;

Não deteriora e é anti-derrapante;

Têm aspecto e manuseio semelhantes aos da madeira;

Não solta farpas e não empena;

Impermeável e imune à ação de cupins, germes e mofo;

Fornecido em perfis de 2,98 m de comprimento, espessuras de 2,5 a 15 cm e larguras de 5 a 30 cm.

Curiosidades:

Estima-se que uma árvore adulta equivale a 233 mil sacolas de supermercado.

Para cada 700 kg de Ecoblock produzidos, 1 (uma) árvore adulta deixa de ser derrubada.

O complexo processo produtivo da Ecoblock, indiretamente, pode evitar que aproximadamente 714 árvores sejam derrubadas por mês.

A Ecoblock® contribui para o bem estar da sociedade ao oferecer um produto que não utiliza água em sua produção, não gera sub produtos, pois a matéria prima é transformada. Indiretamente, reduz-se a derrubada de árvores, garantindo manutenção de recursos para gerações futuras.

6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável - Sustentar 2013 -

Data de início: 29/08/13 (Quinta-feira)

Duração: 2 dias - Evento já foi realizado

Data de término: 30/08/2013 (Sexta-feira)

6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável - Sustentar 2013

Cidade: Belo Horizonte Estado: Minas Gerais

Tipo: Fórum

Informações: O SUSTENTAR 2013 - Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável é uma excelente oportunidade para promover um debate amplo de importantes questões socioambientais do planeta, do país e da comunidade.

O evento conta com a participação de renomados especialistas, executivos, lideranças e autoridades nacionais e internacionais em desenvolvimento sustentável, gerando exposição de soluções para os desafios que a questão da sustentabilidade traz para governo, empresas e sociedade civil.

O tema da 6ª edição do SUSTENTAR 2013 será “Construção de Nação Sustentável”, assim como suas respectivas abordagens sociais, econômicas, ambientais e culturais.

Sediado em Belo Horizonte há 06 anos, desde a sua primeira edição, é considerado um dos mais representativos eventos sobre sustentabilidade do Brasil.

ECOBLOCK: MG pioneira na fabricação de ecomadeira - Vitor Mascarenhas é premiado no SUSTENTAR 2013

O empresário mineiro Victor Mascarenhas, atual conselheiro e ex-diretor da Cia Cedro Cachoeira - onde atuou durante 30 anos – inaugurou, há oito anos, junto a sua esposa, Marta Borges, a Ecoblock: empresa pioneira no Brasil na fabricação de ecomadeira. Agora, o empresário amplia sua história de sucesso, recebendo a única Menção Honrosa na categoria Produto, por ocasião do 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável - SUSTENTAR 2013.

Presidida pelo governador Antônio Anastasia, a solenidade de premiação das empresas ranking em produtos e tecnologias sustentáveis, será no dia 29 de agosto, quinta-feira, às 10h no Minascentro.

“Este prêmio coroa um árduo trabalho de vários anos e a busca da qualidade em tudo o que fazemos. Juntamente com outros prêmios já recebidos (Prêmio Chico Mendes, Green Best 2011 e 2012, Primeiro lugar na CasaCor Ceará 2009, categoria ambiente verde, primeiro lugar no prêmio Campinas Decor, na categoria paisagismo, primeiro lugar na CasaCor Mato Grosso do Sul, na categoria ambiente mais sustentável, dentre outros), nos incentiva a seguir em frente, quebrando paradigmas e contribuindo para uma ambiente mais limpos e sustentável.” (Victor Mascarenhas)

Fazendo a diferença:

A utilização da ecomadeira® da Ecoblock®, ao contrário da madeira natural, é um ato ecologicamente correto, pois o processo produtivo, diferentemente dos similares no mercado, não gera subprodutos e não polui o meio ambiente. A ecomadeira tem aparência da madeira natural, é proveniente de resíduos industriais e fibras vegetais, resultante de um complexo e patenteado processo de transformação. É resistente a impactos, não racha e não solta farpas. É imune à ação de cupins, pragas, germes e mofos, não apodrece, é impermeável e para sua limpeza basta usar a água e sabão, além disso, dispensa pintura e manutenção. Seu manuseio também é semelhante ao da madeira natural, podendo ser furada, serrada, parafusada e/ou pinada.

Curiosidades:

Estima-se que uma árvore adulta equivale a 233 mil sacolas de supermercado.

Para cada 700 kg de Ecoblock produzidos, 1 (uma) árvore adulta deixa de ser derrubada.

O complexo processo produtivo da Ecoblock, indiretamente, pode evitar que aproximadamente 714 árvores sejam derrubadas por mês.

A Ecoblock contribui para o bem estar da sociedade ao oferecer um produto que não utiliza água em sua produção e não gera sub produtos, pois a matéria prima é transformada. Indiretamente, reduz-se a derrubada de árvores, garantindo manutenção de recursos para gerações futuras.

A ECOBLOCK

A idéia de montar a Ecoblock surgiu em 2004, quando os empresários Victor Mascarenhas e sua Esposa Marta Borges tomaram conhecimento da possibilidade de se fazer madeira com resíduos. Após um período de maturação da idéia, decidiu-se financiar a fabricação da primeira máquina de madeira bio sintética do Brasil.

A madeira bio sintética é composta de 70% de plástico e 30% de fibras naturais. Apesar dela também poder ser chamada de madeira plástica, foi denominada madeira bio sintética, pelos produtores, pois é bio - vida, fibras - e sintética, pois não é plantada, mas fabricada, diferenciando-se das concorrentes 100% de plástico por sua resistência e aparência de madeira natural.

Os primeiros 6 anos foram árdios, pois os empresários precisaram desenvolver quase tudo: as máquinas, os mercados, os clientes, os produtos, os fornecedores e os funcionários. As máquinas chegaram com um ano de atraso, a montagem demorou um ano, quando começaram a produzir, por não conhecerem os segredos da produção, grande parte da produção inicial foi pedida. Além disto, até conseguirem convencer o mercado das vantagens da madeira bio sintética, ficaram dois anos sem vender nada. No princípio acharam que o nosso mercado seria o de paletes. Aos poucos, descobriram que o principal mercado é o da arquitetura, principalmente, decks, pois, como a Ecomadeira da Ecoblock não deteriora como a madeira natural, e dispensa manutenção, torna-se

mais barata ao longo do tempo. A evolução deste mercado os levou a desenvolver pergolados, cachepôs, passarelas, pisos, brises, móveis de jardins, piers para clubes de vela e ancoradouros. Além deste mercado, outras oportunidades formaram surgindo, como andaimes, para refinarias e offshore, pisos de caminhões e vagões. A responsável por todo o trabalho neste difícil começo, foi a Diretora Marta que, com muita perseverança e competência, conseguiu suplantar todos os obstáculos. O diretor Victor contribuiu como conselheiro e investidor. Desde janeiro de 2013, trabalha como diretor da empresa.

O QUE É A ECOMADEIRA ECOBLOCK:

ECOMADEIRA® – ECOBLOCK®

A empresa: Ecoblock Indústria e Comércio Ltda.

Objeto social: TRANSFORMADORES DE RESÍDUOS EM ECOMADEIRA®

O Produto: Ecomadeira®

A Ecomadeira® da Ecoblock® tem aparência da madeira natural, é proveniente de resíduos industriais e fibras vegetais, resultante de um complexo e patenteado processo de transformação. É resistente a impactos, não racha e não solta farpas. É imune à ação de cupins, pragas, germes e mofo, não apodrece, é impermeável e para sua limpeza basta usar a água e sabão, além disso, dispensa pintura e manutenção. Seu manuseio também é semelhante ao da madeira natural, podendo ser furada, serrada, parafusada e/ou pinada.

A utilização da ecomadeira®, ao contrário da madeira natural, é um ato ecologicamente correto, pois o processo produtivo, diferentemente dos similares no mercado, não gera subprodutos e não polui o meio ambiente.

As grandes empresas brasileiras já tem se conscientizado para a questão da sustentabilidade e vêm adotando práticas ambientais conscientes. Uma dessas práticas é a substituição da madeira natural pela Ecomadeira® que propicia duplo efeito na atual tendência de minimização dos efeitos da emissão de gás carbônico na atmosfera.

O primeiro efeito, e mais importante deles é a limpeza do meio ambiente, pois a Ecoblock® tem capacidade produtiva instalada para a transformação de 500 toneladas/mês de resíduos plásticos e fibras provenientes do lixo ou de resíduos industriais em Ecomadeira®.

O outro efeito se dá no início da cadeia com a preservação de mais árvores, que deixam então de serem cortadas. A Ecoblock® estima que a cada 700 quilos de Ecomadeira® uma árvore adulta é preservada.

A Ecoblock® vem ajudando grandes empresas a minimizar os efeitos da emissão de CO2 fornecendo a Ecomadeira®, que pode ser utilizada em andaimes, pisos de plataformas off shore, passarelas, decks e inúmeras outras aplicações. Na área de arquitetura, por sua estética atrativa, vida útil superior a qualquer outro material no mercado, inclusive a de seus similares, impermeabilidade e possibilidade de ficar exposto a condições climáticas extremas, sem alteração de características, sua utilização é indicada para a construção de: decks, piers, painéis, brises, pergolados, guarda corpo, mezaninos, passarelas, portões e muros, cachepôs, espreguiçadeiras, mesas, bancos de jardins, parques infantis, caixas, marcos de porta, arquibancadas, revestimentos, assoalhos, entre outros.

Composição:

O Ecoblock® é composto por 70% de polímeros industriais e 30% de fibra vegetal

Produtos Ecoblock® - Feitos para Durar

Aliado à sustentabilidade e à consciência ambiental, o produto inova por ser resistente a impactos, imune à ação de cupins, impermeável e de fácil manuseio. Sua aplicação é extensa, alcançando os segmentos de arquitetura, paisagismo, moveleiro, rural, construção civil e industrial.

O Ecoblock®

Dispensa acabamento e manutenção;

Resistente a impactos;

Não deteriora e é anti-derrapante;

Têm aspecto e manuseio semelhantes aos da madeira;

Não solta farpas e não empena;

Impermeável e imune à ação de cupins, germes e mofo;

Fornecido em perfis de 2,98 m de comprimento, espessuras de 2,5 a 15 cm e larguras de 5 a 30 cm.

Curiosidades:

Estima-se que uma árvore adulta equivale a 233 mil sacolas de supermercado.

Para cada 700 kg de Ecoblock produzidos, 1 (uma) árvore adulta deixa de ser derrubada.

O complexo processo produtivo da Ecoblock, indiretamente, pode evitar que aproximadamente 714 árvores sejam derrubadas por mês.

A Ecoblock® contribui para o bem estar da sociedade ao oferecer um produto que não utiliza água em sua produção, não gera sub produtos, pois a matéria prima é transformada. Indiretamente, reduz-se a derrubada de árvores, garantindo manutenção de recursos para gerações futuras.

Ranking reúne exemplos de produtos sustentáveis de empresas brasileiras

Com o intuito de estimular a produção e o consumo sustentável no mundo corporativo, o Instituto Sustentar promove o primeiro Ranking Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013. O Ranking é parte do SUSTENTAR 2013 - 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável – que será realizado em Belo Horizonte nos dias 29 e 30 de agosto.

O objetivo do Ranking é avaliar o impacto das boas práticas de sustentabilidade no cenário empresarial brasileiro, dando visibilidade aos produtos e serviços da cadeia produtiva. O Ranking será organizado com base nos dados registrados pelas empresas participantes em questionário. A partir do resultado, será produzido um Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade, com um catálogo de Produtos e Serviços. As boas iniciativas servirão de exemplo para outras instituições, que poderão adotar ou adaptar as técnicas que já são modelos bem-sucedidos de sustentabilidade corporativa.

A participação é gratuita, basta realizar a inscrição e responder ao questionário. O representante da instituição fornecerá informações sobre o produto ou serviço lançado em 2012 ou 2011. Entre os itens que deverão ser preenchidos estão: objetivos do produto ou serviço, os principais benefícios gerados, prêmios ou selos de reconhecimento, entre outros. Também é parte do questionário itens que objetivam observar o envolvimento da empresa com princípios de sustentabilidade, como eficiência no uso de recursos naturais, ciclo de vida do produto, cuidado com a educação do consumidor, mensuração de impactos socioambientais, e outros.

De acordo com a coordenadora institucional do SUSTENTAR 2013, Jussara Utsch, o Ranking dará visibilidade para as boas iniciativas, além de servir de incentivo para outras instituições que também queiram se aliar às práticas de sustentabilidade corporativa. “A iniciativa instigará inovação, economia de recursos naturais, reciclagem, educação do consumidor, entre outros benefícios”.

Reduzir o consumo é a chave para lidar com mudanças climáticas

Os moradores de algumas cidades da França já perceberam que ter um carro, nos dias de hoje, pode significar muito mais despesa e estresse do que luxo e conforto. E criaram um sistema que pode ser chamado de carro consorciado. Funciona assim: duas pessoas compram um carro; quando uma está no trabalho e, por conta disso, o veículo ficaria no estacionamento o dia todo, a outra o pega. Nos fins de semana, é revezamento. Evita aquilo que acontece com a maioria dos carros em grandes cidades: ficam parados 90% do tempo, dando despesa ao dono que precisa pagar estacionamento, combustível e impostos.

Parece que tem dado certo. Quem nos conta esta história é Elisabeth Laville, autora do livro “A empresa verde”, editado aqui pela Õte, francesa que há vinte anos criou a primeira empresa de consultoria especializada em desenvolvimento sustentável, a Utopies. Laville esteve aqui no Brasil no mês passado, participando do Fórum Sustentar 2013, em Belo Horizonte, onde a entrevistei. O exemplo do carro comum a dois (às vezes três) é apenas um. Há várias outras maneiras que a humanidade pode criar para dar conta da construção de uma sociedade nova, necessária para enfrentar as questões cruciais de mudanças de clima que vão ser cada vez mais fortes daqui para a frente.

Laville faz as contas: em 1961 nós usávamos 50% da capacidade que a Terra tinha de renovar os recursos que utilizávamos e de digerir a nossa poluição. Em 2007, a humanidade já começou a gastar 50% a mais do que o planeta é capaz de produzir. Sim, temos alcançado algumas metas, acredita ela. Mas as emissões nos países ricos estão crescendo 1 a 2% ao ano quando deveriam estar diminuindo 3% ao ano. Esta é a primeira má notícia que o relatório do IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change) vai trazer quando for anunciado em Estocolmo. A segunda é que a evolução das mudanças climáticas não é linear, o que impede que se faça qualquer tipo de previsão para enfrentar os eventos climáticos extremos.

— Pensávamos que seria linear, não é. O efeito é demolidor, vai para cima e vai para baixo, quer se fale sobre o aumento dos oceanos, sobre grandes catástrofes ambientais ou sobre a safra do ano. Ninguém pode antecipar isso, ou o custo disso. Como se sabe, há muitas consequências sociais e econômicas em cada um destes fenômenos. Espera-se que o custo das mudanças climáticas para a economia global fique em torno de 20% do PIB em 2050 – disse ela.

O que parece mais estranho para Laville é que, embora sejam fatos nada novos para a humanidade, parece que todo mundo espera sempre o próximo relatório do IPCC para tomar consciência deles:

— Este não é o primeiro relatório do IPCC que traz notícias pouco confortáveis para a humanidade. O bom é saber que desde 1992, com a Rio+20, o assunto entrou para a roda também nas conversas dos empresários e dos líderes governamentais. Mas a má notícia é que, apesar disso, não estamos tendo bons resultados nas nossas ações – disse ela.

A francesa, considerada uma das primeiras a falar sobre o assunto desenvolvimento sustentável na França, acredita que este fracasso se dá, em parte, porque em Kyoto (durante a assinatura do Protocolo que estabeleceu metas para as emissões de gases do efeito estufa no mundo) estabeleceu-se medidas enganosas. Na ocasião, acredita Laville, os países industriais tomaram a dianteira para desenhar um protocolo que serve bem aos seus próprios interesses:

— O protocolo fala em emissões de gases no próprio território de cada país, sem levar em consideração que, muitas vezes, se importa essas emissões. Vou dar um exemplo: na França, cada vez menos se compra roupas feitas em nossas fábricas, a maioria daquilo que se compra vem da China. Sendo assim, é este o maior engano do Protocolo de Kyoto, porque se culpa a China pela elevação das emissões, está todo mundo com medo que o país avance economicamente porque aí sim as emissões iriam ao topo. Besteira. Um terço do que a China emite vai para o exterior, grande parte para a França ou para o Reino Unido – disse ela.

Em 2008, o Reino Unido alardeou que teria conseguido diminuir suas emissões em 19% desde 1999. Mas, segundo os cálculos projetados pelas equipes que trabalham na Utopies com Laville, na verdade houve um aumento das emissões em 20% se forem computadas as emissões globais, não só as territoriais:

— Os números oficiais que estão sendo divulgados não são a expressão da verdade dos cenários atuais – disse ela.

Não consigo ouvir tantas evidências sobre o “fracasso da humanidade” em diminuir sua pegada ecológica sem fazer a clássica e trágica pergunta: “Afinal, qual é a solução para isso?”. Laville não se esquivou e, como eu esperava, sua resposta nos coloca ainda em posição mais incômoda porque é quando a gente percebe que, sim, ainda é possível mudar para ter uma vida melhor aqui mesmo, nesta geração. Basta querer:

— A maior razão do nosso fracasso é o imenso tabu que ainda ronda a palavra consumo. Não sei se você se lembra quando George Bush (o pai) esteve aqui na Rio-92 e disse: “O estilo de vida do norteamericano é inegociável”. Esta é a questão, porque ninguém questionou à época e os indivíduos continuam sem querer questionar. As empresas não querem que as pessoas consumam menos por questões óbvias; os governos não querem porque têm medo de não crescer economicamente e o cidadão comum não quer viver com menos conforto. E, para mim, o consumo é a questão chave do desenvolvimento sustentável – disse ela.

Precisamos ter uma meta: diminuir o consumo. É aí que entram soluções criativas como a do carro em consórcio que citei na abertura deste texto. Há várias outras. O Instituto Alana, por exemplo, está convocando os pais para um Dia das Crianças diferente. Em vez de comprar brinquedos novos, por que não trocá-los numa grande feira? (basta acessar o site da entidade). Há chances de se trocar o hábito de ir ao shopping por outros passeios e de passar a comprar apenas o necessário, deixando lugares vazios no armário. Muito mais do que isso pode ser feito para redesenhar uma sociedade, acredita a empresária.

No final da entrevista, pergunto a Laville se ela está otimista, se ela acha que a humanidade vai conseguir surpreender e fazer uma mudança de hábitos antes que seja tarde demais:

— Sou otimista, mas não sei se é possível. A mídia precisa ajudar, mostrando, com criatividade, um novo way of life que seja desejável. As empresas também têm que sair da zona do conforto, de fazer apenas o suficiente para não ser má. Tem que fazer muito mais. O problema é que todos têm medo de dizer que é possível viver de maneira diferente porque estão muito arraigados à maneira de viver que já está criada.

Um desafio e tanto para a nossa era.

Crédito da foto: Amelia Gonzalez

Relatórios de sustentabilidade terão novo formato

“Quem já leu um relatório de sustentabilidade empresarial?”. Minha pergunta, feita para as cerca de 40 pessoas da plateia num dos debates do Fórum de Sustentabilidade, que aconteceu em Minas Gerais no mês passado, ficou sem resposta. E eu, sinceramente, não me surpreendi. Ora, é mesmo difícil imaginar alguém muito interessado na leitura de um relatório de sustentabilidade corporativo, a menos que trabalhe numa grande empresa ou que tenha qualquer outro interesse profissional específico.

Mas, não era para ser assim...

Foi na década de 60 que se começou a ouvir falar, nos Estados Unidos, em corporações que passaram a publicar, junto com os demonstrativos econômicos, uma espécie de relato à sociedade com suas ações filantrópicas. Era uma reação, na verdade, ao boicote aos seus bens e ações incitado por grupos civis internacionais contrários ao engajamento dos Estados Unidos na Guerra do Vietnã.*

Na história do mundo corporativo, o registro oficial do primeiro balanço social feito no mundo é da norte-americana Singer, em 1972, ano da Conferência de Estocolmo. (No site atual da empresa, porém, não há nenhuma referência a isso). Aqui no Brasil, a primeira companhia a publicar seu relatório social teria sido a estatal baiana Nitrofertil, em 1984. Antes disso, em 1977, na França, uma lei passou a obrigar as empresas a fazerem essa divulgação, mas restritas à área trabalhista. No mundo todo, porém, os balanços sociais ou os relatórios de sustentabilidade, como atualmente são chamados, têm publicação voluntária.

Em 1997, com um texto publicado em jornais que movimentou o mundo empresarial brasileiro da época, o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, provocou os empresários a pensarem na possibilidade de ter “não somente um balanço financeiro das empresas, mas um social, para que o conjunto da sociedade tome conhecimento do que já avançamos e do que teremos ainda a avançar nessa direção”. O texto gerou muitos debates e, a partir disso, a ONG criada por Betinho, o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), lançou a campanha (ver imagem acima) pela divulgação anual do balanço social das empresas, trazendo a mensagem de que esse seria o “primeiro passo para uma empresa tornar-se verdadeira empresa cidadã”.

Em 1998, empresários criaram o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social para mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerirem seus negócios de maneira responsável. E, incorporando a planilha proposta pelo Ibase, criaram outro modelo de balanço social que este ano ganhou novos indicadores, lançados durante a Conferência Internacional do Instituto que aconteceu em São Paulo na semana passada (veja aqui). Assim, as empresas passaram a ter à disposição aqui no Brasil o modelo Ibase, o modelo Ethos e o modelo GRI (Global Reporting Initiative), rede internacional lançada em 1997 pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) com o objetivo de adotar um modelo-padrão de balanço internacional.

Essa é a história. O que aconteceu depois disso são os fatos. As empresas passaram a ver nos balanços mais uma oportunidade para apresentar ao público suas ações socioambientais e, é claro, de forma a diferenciar prontamente sua marca. Assim, hoje em dia, as grandes corporações já internalizaram a tarefa de fazer anualmente o relatório socioambiental e muitas têm, inclusive, setores internos apenas voltados para isso. O resultado são livros lindíssimos, com ilustrações belíssimas, mas a maioria em tom autoelogioso demais, o que pode afetar sensivelmente a disposição do público leigo a fazer contato com eles.

E, no fim das contas, o objetivo principal de Betinho – “para que o conjunto da sociedade tome conhecimento” – fica, assim, comprometido.

Este debate veio à tona na mesa organizada pela Fundação Dom Cabral no Fórum, quando a vice-diretora executiva do GRI, Nelmara Arbex, falou à plateia, de Amsterdam, por teleconferência. Ela apresentou os estudos para a nova versão dos indicadores GRI (a quarta desde sua criação) que foi lançado em maio num evento com 1.700 pessoas. O título da nova versão é “Measure to manage to change”, ou seja, “Medida de gerenciar para mudar” em tradução livre.

— As empresas têm que mudar sua forma de gestão com base em dois dados principais: os recursos naturais são finitos e as questões sociais também podem colocar um limite em suas ações. Assim, ela tem que se transformar e continuar existindo. Temos que aprender isso em pleno voo, rapidamente — disse ela.

Elaborar os relatórios seria, então, parte da gestão sustentável. E já há uma tendência bem forte para outro modelo, mais ousado, o do Relatório Integrado, conta Nelmara Arbex:

— Hoje já existem cinco mil empresas em todo o mundo que fazem seus relatórios seguindo o modelo GRI, mas de 10 a 15 mil o fazem nos dois formatos. Como conectar os relatórios financeiros com os impactos socioambientais, os valores éticos e a governança da empresa é um movimento que está começando. Reconhecemos essa necessidade há uns dez anos, mas o caminho é longo mesmo.

Há novidades na quarta versão do GRI. As empresas vão precisar olhar além de suas operações centrais e mostrar todo o impacto que causam, tanto na cadeia de fornecedores quanto no pós-consumo. Para se chegar a esse modelo foram feitos 80 workshops com mais de dois mil participantes em consulta pública.

— Um setor de grande impacto que ainda precisa mostrar mais transparência é o de agronegócios, e isso ficou bem claro nas consultas públicas – disse Arbex.

A roda gira, o movimento avança. E talvez a mensagem mais contundente que a executiva tenha passado durante o encontro tenha sido com relação à extensão dos relatórios. O GRI, segundo ela, não está mais interessado naqueles documentos enormes, de muitas páginas, onde a empresa faz um balanço geral de todos os seus impactos. Os novos relatórios baseados na quarta versão do GRI deverão ser mais concisos, mostrando exatamente onde é que a empresa está impactando mais e quais são as medidas tomadas para evitar muito estrago.

— Se a empresa considerar que reduzir as suas emissões é a ação mais importante que está fazendo em prol do desenvolvimento sustentável, então este será o foco maior do relatório, com todos os detalhes que ajudam a promover a mudança. É importante ter foco porque sem foco, todos sabemos, não há resultado – concluiu Nelmara.

* Essa informação foi tirada do livro “Gestão Cidadã”, de Luiz Fernando da Silva Pinto

Imagem cedida pelo Ibase

Jovens querem saber sobre corrupção

Enquanto esperava o apresentador fazer as últimas recomendações e dar o sinal para que eu começasse a mediar a mesa de debates, passei os olhos pela plateia. Tinha algo diferente ali. Não é de hoje que participo de encontros que discutem temas relacionados à sustentabilidade e, em linhas gerais, a plateia não costuma me surpreender muito. Não sei bem definir, mas algo predomina: talvez o jeito de se vestir, de se comportar... É gente que não veio ao mundo a passeio.

Naquele início de tarde de sexta-feira (dia 30 de agosto), no entanto, o auditório do Minascentro onde se iria debater sobre a construção de cenários futuros possíveis, surpreendeu-me pela quantidade de jovens uniformizados que vi. A idade média era de cerca de 15 anos, todos com o logotipo do colégio mineiro Darwin. A mesa era composta pelo professor da USP Ladislau Dowbor, pelo representante da ONG Amigos da Terra Roberto Smeraldi e por Lia Lombardi, diretora executiva do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds). Num primeiro momento, confesso que me bateu insegurança: será que esses jovens vão ter paciência para ouvir tantas falas sobre temas tão duros?

As palestras seguiram seu rumo sem tentar mexer na prosa para agradar ouvidos inquietos. Ladislau Dowbor começou sua fala mostrando que há uma grande diferença entre as nossas celebridades corporativas do mundo de hoje, que se tornam conhecidas porque “arrancam tudo o que podem arrancar do mercado e depois vão parar nas capas de revistas econômicas” e os célebres de antigamente. Louis Pasteur, ao inventar a vacina no século XIX, por exemplo, contribuiu enormemente para a humanidade e não precisou arrancar um tostão do mercado, lembrou o mestre.

Dowbor fez as contas: existem 4 bilhões de pessoas fora do sistema no mundo. E, com base em suas equações, concluiu que não é dinheiro que falta para trazê-los a uma vida mais digna:

“O mundo produz hoje cerca de 70 trilhões de dólares de bens e serviços, o PIB mundial. Dividido pela população do planeta, isto representa R\$ 6 mil por mês por família de quatro pessoas. Ou seja: há recursos para todos viverem com conforto e dignidade. O problema é a desastrosa gestão dos nossos fartos recursos, as formas absurdas de sua canalização. O lucro dos bancos, por exemplo, está na faixa de R\$ 60 bilhões por ano”, disse o professor.

Depois de cada uma dessas declarações eu buscava o olhar dos meninos da plateia. Estavam atentos, muitos até com a mão segurando o queixo. Respirei aliviada e o medo que senti no início foi indo embora. A turma estava ali mesmo para apreender. E, como a mensagem que estavam ouvindo era direta, franca, sem rodeios, passava credibilidade, ninguém se impacientou. Sua atitude chamou atenção até mesmo dos outros ouvintes. E um deles pediu que me passassem um bilhete: “Não merecem um elogio?”. Pedi uma salva de palmas, os olhares atentos tornaram-se divertidos, orgulhosos. E as palestras continuaram.

Lia Lombardi fez uma apresentação que atingiu direto nossos bravos ouvintes jovens. Falou que as 70 empresas ligadas ao Cebds estão num momento de escolher o que querem no futuro – ora, e eles também não estão? – e que o primeiro passo que darão é desejar. Daí que, em 2050, elas pretendem estar vivendo num mundo sem pobreza, mais justo, igualitário, sem áreas degradadas... E andam se esforçando para isso. A conferir, é claro.

Já Smeraldi pautou sua fala no desperdício. Para ele, tantos pobres com fome no mundo podem dar a sensação de que falta comida, água, energia. Mas, na verdade, segundo conta, “Hoje temos desperdício de 35 a 40% com água, comida e energia elétrica”.

As apresentações terminaram, e eu de olho na plateia, que continuava atenta. Hora de abrir para perguntas e... eis que surge um papel na minha frente, com uma frase que tanto poderia ser uma afirmação quanto uma pergunta: “A sustentabilidade não acaba com a corrupção”. Assinado: “Fulano e Beltrano”. Olho em frente e resolvo provocar:

“Acabo de receber uma pergunta muito boa, mas não está assinada. Faça um convite a quem a escreveu: quer fazer a pergunta no microfone?”.

A menina autora da afirmação/pergunta soltou quase um grito e pôs a mão na boca. Denunciou-se. E, que pena, ficou envergonhada – típico da idade – não quis ir ao microfone. Enquanto as amigas que estavam sentadas ao lado tentavam convencê-la, passaram-se alguns minutos. Nesse tempo, o ônibus que iria levar a turma de volta chegou, a professora fez o sinal, e nossa plateia jovem-comportada nos deixou.

Sim, era sobre corrupção que se falava ali na mesa, quase o tempo todo. Dinheiro desviado, verba que não chega para os que precisam porque cai nas mãos de inescrupulosos. E a menina captou a mensagem direitinho.

A quem cobrar práticas anticorrupção? O Estado publicou a lei 12.486 em 2 de agosto deste ano, chamada Lei Anticorrupção Empresarial, que estabelece punições civis e administrativas para as empresas pegadas em ato de corrupção, não somente os funcionários. A lei só vai valer a partir de janeiro de 2014 e pode dar algum trabalho extra para as corporações que têm a prática suja, rotineira, de dar propinas para obter vantagens.

A sociedade civil também está se movimentando. O Instituto Ethos, que ajuda com campanhas e pactos a promover a noção de ética nas empresas, está às voltas com uma questão séria: duas corporações, a Siemens e a Alstom, que estão sendo denunciadas por práticas de suborno, assinaram o Pacto de Combate à Corrupção capitaneado pelo Instituto. E agora, José? O jeito foi fazer uma carta respondendo à sociedade e dizendo que, sim, as duas fazem parte do GT de trabalho do Ethos e que a situação está sendo avaliada. Quando a nota foi publicada, no início de agosto, pedi ao diretor do Ethos Paulo Itacarambi que me explicasse o contexto:

— A nota que publicamos é uma resposta à sociedade: não nos venham dizer depois que nos escondemos. O que estamos avaliando ainda é se os fatos que ocorreram recentemente foram posteriores ou anteriores à assinatura do Pacto. Se elas assinaram e depois cometeram o suborno, é uma coisa. Mas, se elas assinaram depois de descobrirem que tinha acontecido, então essa assinatura foi exatamente para evitar que isso venha a acontecer de novo. Tipo: agora o jogo é para valer – disse-me ele.

Estado fazendo uma parte, sociedade civil se organizando de outra forma, agora temos duas opções. A primeira é alimentar uma visão pessimista, de achar que nada disso vai trazer bons resultados porque, no fim das contas, quem suborna vai continuar subornando. A segunda é torcer muito para que essas pessoas que estão crescendo num mundo que está pelo menos mais atento à corrupção tenham outra mentalidade e virem esse jogo. Pelo que eu vi naquela plateia, passei a fazer parte do time dos otimistas.

Que venha a nova geração, dar um jeito neste cenário vergonhoso.

Educativo ambiental em destaque

O Programa de Educação Ambiental Inhotim (Prea) recebeu na manhã desta quinta feira, 29 de agosto, Menção Honrosa durante o Sustentar 2013 - 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável, no Ranking Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013. Cerca de mil pessoas estiveram presentes na solenidade de abertura, presidida pelo secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Adriano Magalhães, em Belo Horizonte.

A finalidade do ranking é avaliar o impacto das boas práticas de sustentabilidade no cenário empresarial brasileiro, dando visibilidade aos produtos e serviços através de um Guia que será produzido após o evento. “Nossos programas oportunizam espaço fértil para discussão da temática ambiental através de atividades e programas que despertam reflexões, mudança de hábitos, multiplicação de boas práticas ambientais e desdobramentos locais, comunidades e até à distância”, afirmou Laura Neres, coordenadora do Núcleo de Educação Ambiental do Inhotim.

Em 2013, mais de 63 mil pessoas entre crianças, jovens, adultos, estudantes e professores participaram dos programas educativos ambientais. Atualmente são desenvolvidos onze projetos na área com o objetivo de incentivar a criatividade, a diversidade, a formação crítica do sujeito e sua interação com o ambiente em que está inserido, evidenciando que ele é parte integrante e determinante do espaço.

Projeto Estrada Sustentável leva a visão sistêmica para o Sustentar 2013, em Belo Horizonte (MG)

Projeto realizado na Rodovia Presidente Dutra mostra que sua metodologia pode ser aplicada em outras vias do Brasil.

A 6ª edição do Sustentar 2013 – Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável – que acontece entre esta quinta (29) e sexta-feira (30), em Belo Horizontes (MG), traz como tema principal a construção de uma nação sustentável, assim como suas respectivas abordagens sociais, econômicas, ambientais e culturais. Neste contexto, o projeto Estrada Sustentável será apresentado no Fórum Construção Sustentável, hoje (29), às 14h10, por Arnaldo Betta, diretor executivo de consultoria em sustentabilidade da EY (empresa que presta consultoria para o projeto), durante a palestra “Obras de infraestrutura como via de irradiação de práticas sustentáveis: o caso Dutra e stakeholders da faixa de domínio”.

O projeto Estrada Sustentável é realizado na Rodovia Presidente Dutra, principal via que liga as duas maiores economias do país, o eixo Rio-SP. Com patrocínio ouro da CCR NovaDutra, a iniciativa tem como base a visão sistêmica, o trabalho colaborativo entre múltiplos públicos de interesse.

“É difícil falar de desenvolvimento sustentável em um país como o Brasil sem falar de Rodovias. São elas que conectam as pessoas, culturas, ecossistemas e economias. O Estrada Sustentável realiza encontros temáticos que fomentam ações e discussões transparentes para atender necessidades de diferentes públicos. Isso gera valor e novos propósitos comprometidos com o desenvolvimento sustentável”, explica Arnaldo Betta, diretor executivo da consultoria em sustentabilidade EY.

Para Arnaldo Betta, o caminho da construção de uma nação sustentável é a colaboração entre os setores público, privado e a sociedade. “Por isso, o Estrada Sustentável envolve todos os atores que compõe o sistema rodoviário no desenvolvimento de iniciativas de diferentes áreas. Essa plataforma de colaboração e a visão sistêmica sobre a via são metodologias que podem ser aplicadas em qualquer contexto, em rodovias que cortam diferentes realidades do Brasil”, completa o executivo.

A ação mais recente do projeto foi durante a Jornada Mundial da Juventude (JMJ). O Estrada Sustentável identificou na visita do Papa ao Brasil uma oportunidade de ampliar a conscientização sobre a proteção do meio ambiente. Por meio da rede de colaboração instituída pelo programa, o combustível utilizado nos geradores que forneceram energia elétrica dos palcos da JMJ foi de uma composição mista (80% diesel e 20% biodiesel produzido a partir de óleo de cozinha usado). A utilização desse combustível resultou na redução da emissão de gases do efeito estufa em até 60%. A reutilização do óleo de cozinha, recolhido pela parceira Bioplanet, significou ainda a preservação da qualidade dos reservatórios de água potável, que deixaram de receber óleo de cozinha que poderiam ser descartados de forma inadequada.

O projeto Estrada Sustentável tem realizado diversas iniciativas com foco na educação ambiental, como recolhimento de baterias e pilhas, em segurança viária, como campanhas de conscientização no trânsito. Além de articular o desenvolvimento de passarelas sustentáveis, passagens de fauna na Via Dutra, entre outras ações.

Sobre o Estrada Sustentável

O Estrada Sustentável tem por objetivo transformar o sistema da Via Dutra em referência de desenvolvimento sustentável, por meio de iniciativas que incentivem a preservação do meio ambiente, o desenvolvimento de práticas sustentáveis e a multiplicação de ações de inclusão e promoção social. O projeto trabalha na construção de relações colaborativas que engajem poderes públicos, iniciativa privada, setor acadêmico, terceiro setor e comunidades.

O projeto Estrada Sustentável tem o patrocínio da CCR NovaDutra na categoria ouro e da Ecofrotas e Porto Seguro,

na categoria bronze. O projeto tem parceria técnica institucional da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Fundação Dom Cabral (FDC), Corredor Ecológico, Instituto Eco Solidário, Bioplanet, apoio da NTC & Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística) e da Abrelpe, além da consultoria da EY (antiga Ernst & Young).

Serviço:

Sustentar 2013 – Belo Horizonte

Palestra: “Obras de infraestrutura como via de irradiação de práticas sustentáveis: o caso Dutra e stakeholders da faixa de domínio”.

Data: 29/08 às 14h10

Sisema participa do Fórum Sustentar 2013

O secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Adriano Magalhães, participará, na próxima quinta-feira (29), às 9h, da abertura do 6ª Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável (Sustentar 2013).

Previsto para os dias 29 e 30 de agosto, no Minascentro, em Belo Horizonte, o evento tem o objetivo de promover o debate sobre questões socioambientais do planeta, do país e da comunidade.

Neste ano, o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) terá grande participação no Sustentar. Ao longo dos dois dias, representantes do Sistema estarão presentes em diversos painéis e palestras. No dia 29, a partir das 14h, a Diretora Geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), Marília Melo, presidirá o painel de abertura do Fórum Biodiversidade e Gestão das Águas com o tema: Ano Internacional de Cooperação pelas Águas.

Dentro do mesmo painel, a analista ambiental da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), Rosa Carolina do Amaral, apresentará o tema 'Aplicação do Índice de Qualidade do Serviço de Esgotamento Sanitário nas Bacias dos rios Paraopeba, Pará e Piracicaba'. Além disso, programas e projetos desenvolvidos pelo órgão ambiental serão expostos no stand montado no saguão do Minascentro.

Florestas

O Instituto Estadual de Florestas (IEF) coordenará o workshop 'Conservação florestal e biodiversidade', que será realizado na tarde do dia 30. Os técnicos do Instituto apresentarão o novo formato adquirido pela autarquia após a reformulação do Sisema, em 2011, que é baseado no tripé: desenvolvimento e conservação florestal, pesquisa e proteção da biodiversidade e gestão de unidades de conservação.

O trabalho realizado na gestão das florestas do Estado será apresentado no painel 'Desenvolvimento Florestal e Políticas Públicas na busca de Sustentabilidade'. Já ações desenvolvidas na gestão de áreas protegidas serão o tema principal dos painéis 'Panorama Geral das Unidades de Conservação Estaduais em Minas Gerais' e 'Compensação Ambiental e Regularização Fundiária de Unidades de Conservação'.

Encerrando o workshop, serão abordadas as ações para conservação da biodiversidade nas apresentações 'Plano Estadual de Biodiversidade, Integrando Informações e Traçando Estratégias' e 'Novas Diretrizes para Gestão da Fauna em Minas Gerais'.

O analista ambiental da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Leonardo Vieira, presidirá o painel 'As florestas e seu valor como ativos estratégicos', também no dia 30.

Gestão de resíduos

Na Rodada de Diálogo "s desafios da era do lixo e a Política Nacional de Resíduos Sólidos", às 11h, O diretor de Gestão de Resíduos da Feam, Renato Brandão, participará com o tema 'Logística Reversa'. Já no tema 'Propostas das Conferências Regionais de Meio Ambiente em Minas Gerais – Política Nacional de Resíduos Sólidos', a Diretoria de Extensão e Educação Ambiental da Semad, Ana Luiza Dolabela Mazzini, será uma das palestrantes.

Às 14h, a presidente da Feam, Zuleika Torquetti, presidirá o painel: Painel: Soluções Integradas: Ações Inovadoras para Complexos Desafios Urbanos, que terá como temas o Projeto Smart Cities "soluções inovadoras nas áreas da energia, mobilidade, gestão da água e resíduos e governamentação" e "Restauração de Rios em Ambientes Urbanos"

Ainda no dia 30, às 15h10, no período da tarde, o painel 'Mineração Sustentável: Interação com o Ambiente e Sociedade' será presidido pelo Diretor de Gestão Participativa e Articulação Institucional da Semad, Rodrigo Ribas.

Evento

O tema do Sustentar 2013 é "Construção de Nação Sustentável" e irá debater as abordagens sociais, econômicas, ambientais e culturais sobre o assunto. Cerca de 240 palestrantes e representantes da Organização das Nações Unidas (ONU), de governos, da iniciativa privada e dos setores empresariais e industriais, além de pesquisadores e Organizações Não Governamentais (Ongs), participarão do Fórum.

Em sua sexta edição, o Fórum terá 22 atividades simultâneas, como exposições, palestras, atrações culturais, olimpíadas de sustentabilidade, cursos, seminários e workshops, além da 'Feira de Tecnologias, Produtos e Serviços de Responsabilidade Socioambiental', na qual as empresas terão a oportunidade de expor seus trabalhos e o público, de conhecer as novidades relacionadas à sustentabilidade.

O Minascentro está localizado na avenida Augusto de Lima, 785, no Centro de Belo Horizonte. Mais informações sobre o evento, programação e inscrições estão disponíveis na internet, no endereço www.sustentar.net

Ascom/Sisema

Milene Duque e Emerson Gomes

Sustentar 2013 terá como tema central Projeto Construção de Nação Sustentável

Sustentar 2013 terá como tema central Projeto Construção de Nação Sustentável

São, ao todo, 240 palestrantes e 22 eventos simultâneos, entre eles fóruns, workshops e feira de produtos e serviços

Com o objetivo de promover um amplo diálogo sobre importantes questões socioambientais do planeta, o SUSTENTAR 2013 – 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável – vai reunir cerca de 240 palestrantes no Minascentro, em Belo Horizonte, nos dias 29 e 30 de agosto. Para participar, basta entrar no site www.sustentar.net e se inscrever. O Governo de Minas é representado no evento pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

O evento, considerado o maior fórum de sustentabilidade da América Latina, realizará 22 atividades simultâneas. Entre elas estão exposições, palestras sobre responsabilidade socioambiental, economia verde, biodiversidade, gestão das águas, eficiência energética, mudanças climáticas, atrações culturais, olimpíada de sustentabilidade, feira de produtos e serviços, cursos, seminários e workshops. A estimativa é de que oito mil inscritos passem por lá. Confirmaram presença representantes da Organização das Nações Unidas (ONU), do governo, iniciativa privada, setores empresarial e industrial, pesquisadores, ONGs, acadêmicos, estudantes e civis.

Este ano, o Instituto Sustentar, responsável pela concepção e organização do fórum, elegeu o tema “Projeto de Construção de Nação Sustentável” para nortear as discussões. A coordenadora institucional do SUSTENTAR, Jussara Utsch, enfatiza que o projeto vai colaborar na construção de uma sociedade mais articulada, responsável e protagonista na confecção de um futuro desejado e coerente com as grandes mudanças no cenário mundial. “Facilitar a organização da sociedade e fornecer estímulos com base em modelos que promovam a sustentabilidade é a nossa meta. Outro objetivo é conectar, convidar e inspirar pessoas, governos e mercados para dar concretude a um futuro sustentável e fazer a diferença na vida diária de cada cidadão”, reforça.

Entre os palestrantes nacionais está o Diretor do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Paulo Moutinho, que vai participar do painel A Importância da Floresta Amazônica na construção de uma Economia Verde, um dos focos do Fórum Mudanças Climáticas. Já o Fórum de Responsabilidade Socioambiental vai contar com a participação de Roberto Smeraldi, diretor da OSCIP Amigos da Terra – Amazônia Brasileira, com o tema Futuros Possíveis.

A professora da Universidade de Cincinnati e presidente da Associação Nacional de Comunicação dos EUA, Juddith S. Trent, vai atuar no fórum Comunicação e Responsabilidade Socioambiental com a pauta marketing político e a sustentabilidade. Ela é autora de 28 livros, e responsável pela maior e mais longa pesquisa no mundo sobre eleições presidenciais nos EUA.

Uma das principais especialistas da Europa em responsabilidade social empresarial e em consumo sustentável, Elisabeth Laville, vai participar do Fórum de Responsabilidade Socioambiental. Ela é fundadora e diretora da Utopies, consultoria francesa pioneira em estratégias de sustentabilidade. É também autora de best-sellers. A especialista já recebeu prêmios de reconhecimento do governo francês, como Veuve Clicquot, e a medalha de Melhor Empresária do Ano, em 2008.

Entre os palestrantes nacionais está o secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Carlos Nobre, e o Diretor do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Paulo Moutinho. Destaque também para Mário Mantovani, Ambientalista e Diretor de Mobilização da Fundação SOS Mata Atlântica, que vai debater sobre o desmatamento da floresta e os prejuízos causados pela devastação.

Ranking de Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013

Com o intuito de estimular a produção e o consumo sustentável no mundo corporativo, o Instituto Sustentar apresenta mais uma grande novidade. A sexta edição do fórum vai promover o primeiro Ranking Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013. A finalidade é avaliar o impacto das boas práticas de sustentabilidade no cenário empresarial brasileiro, dando visibilidade aos Produtos e Serviços da cadeia produtiva.

Para participar, basta fazer a inscrição gratuita no link, <https://pt.surveymonkey.com/s/DZYVTKB> que estará disponível também no portal www.sustentar.net. Com os dados registrados, será produzido um Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade, com um catálogo de Produtos e Serviços de todas as empresas inscritas. O objetivo é difundir as técnicas que tenham potencial de replicabilidade. “A iniciativa instigará inovação, economia de recursos naturais, reciclagem, educação do consumidor, entre outros benefícios”, relata Jussara Utsch.

Parque das Mangabeiras

O Sustentar 2013 preparou uma programação especial no Parque das Mangabeiras. No dia 30, o Projeto Observação da Vida Silvestre, coordenado pelo ecólogo americano Douglas Trent, vai reunir crianças e jovens para um passeio pelas trilhas do parque. O Projeto Rua de Lazer do Sesc Minas atuará com as Olimpíadas para a Educação da Sustentabilidade, nos dias 29 e 30 de agosto. O projeto consiste em oficinas divertidas, como balões, pula-pula, cama-elástica, jogos de mesa, oficinas de pintura facial e de material reciclável, e contará com a presença de monitores capacitados.

Projeto Construção de Nação Sustentável

A finalidade do Projeto Construção de Nação Sustentável, lançado na última edição do Sustentar, é auxiliar no planejamento estratégico nacional, articulando e integrando propostas com a colaboração de cada setor para a construção de uma nação social, ecológica e economicamente mais viável. Em parceria com o Instituto Orior e Fundação Dom Cabral, o formato foi idealizado pelo coordenador das atividades de pesquisa do Centro de Referência em Gestão Responsável para a Sustentabilidade da FDC, Raimundo Soares. O movimento é constituído por um Comitê Gestor e cinco Grupos Focais: empresarial, governamental, acadêmico, ONGs e mídia, e vai agrupar estudos, pesquisas e documentos que criem modelos de Nações Sustentáveis para integrá-los à sociedade global.

Como parte integrante do projeto, o SUSTENTAR 2013 também realizará a 2ª Edição do Prêmio Construtor de Nação Sustentável. “Não é um prêmio competitivo, mas uma identificação de agentes transformadores” define Raimundo Soares. O objetivo do prêmio é o reconhecimento dos articuladores que fomentam discussões e disseminam iniciativas exemplares. Podem ser identificados como Construtores de Nação Sustentável órgãos do governo (executivo, legislativo e judiciário), setor empresarial, mídia, setor acadêmico, centros de produção, inovação e tecnologia, ONGs. A escolha seguirá os princípios estruturantes, que devem ser identificados e divididos por categorias como Inventividade, Potencialidade, Educação, Viabilidade e Produtividade.

A CENTRAL PROJETO CONSTRUÇÃO DE NAÇÃO SUSTENTÁVEL - 6º FÓRUM INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - I**Sustentar 2013 terá como tema central Projeto Construção de Nação Sustentável**

São, ao todo, 240 palestrantes e 22 eventos simultâneos, entre eles fóruns, workshops e feira de produtos e serviços. Com o objetivo de promover um amplo diálogo sobre importantes questões socioambientais do planeta, o SUSTENTAR 2013 – 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável – vai reunir cerca de 240 palestrantes no Minascentro, em Belo Horizonte, nos dias 29 e 30 de agosto. Para participar, basta entrar no site www.sustentar.net e se inscrever. O Governo de Minas é representado no evento pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

O evento, considerado o maior fórum de sustentabilidade da América Latina, realizará 22 atividades simultâneas. Entre elas estão exposições, palestras sobre responsabilidade socioambiental, economia verde, biodiversidade, gestão das águas, eficiência energética, mudanças climáticas, atrações culturais, olimpíada de sustentabilidade, feira de produtos e serviços, cursos, seminários e workshops. A estimativa é de que oito mil inscritos passem por lá. Confirmaram presença representantes da Organização das Nações Unidas (ONU), do governo, iniciativa privada, setores empresarial e industrial, pesquisadores, ONGs, acadêmicos, estudantes e civis.

Este ano, o Instituto Sustentar, responsável pela concepção e organização do fórum, elegeu o tema “Projeto de Construção de Nação Sustentável” para nortear as discussões. A coordenadora institucional do SUSTENTAR, Jussara Utsch, enfatiza que o projeto vai colaborar na construção de uma sociedade mais articulada, responsável e protagonista na confecção de um futuro desejado e coerente com as grandes mudanças no cenário mundial. “Facilitar a organização da sociedade e fornecer estímulos com base em modelos que promovam a sustentabilidade é a nossa meta. Outro objetivo é conectar, convidar e inspirar pessoas, governos e mercados para dar concretude a um futuro sustentável e fazer a diferença na vida diária de cada cidadão”, reforça.

Entre os conferencistas internacionais que participarão de fóruns no Minascentro está o americano e ex-consultor do BNDES, William H. Dent. O especialista em finanças organizou o programa de Pequenas Empresas que criou o SEBRAE, e mantém contato profissional no Brasil há mais de 25 anos. O economista indiano e embaixador da Boa Vontade do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), Pavan Sukhdev, também foi convidado.

A professora da Universidade de Cincinnati e presidente da Associação Nacional de Comunicação dos EUA, Juddith S. Trent, vai atuar no fórum Comunicação e Responsabilidade Socioambiental com a pauta marketing político e a sustentabilidade. Ela é autora de 28 livros, e responsável pela maior e mais longa pesquisa no mundo sobre eleições presidenciais nos EUA.

Uma das principais especialistas da Europa em responsabilidade social empresarial e em consumo sustentável, Elisabeth Laville, vai participar do Fórum de Responsabilidade Socioambiental. Ela é fundadora e diretora da Utopies, consultoria francesa pioneira em estratégias de sustentabilidade. É também autora de best-sellers. A especialista já recebeu prêmios de reconhecimento do governo francês, como Veuve Clicquot, e a medalha de Melhor Empresária do Ano, em 2008.

Entre os palestrantes nacionais está o secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Carlos Nobre, e o Diretor do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Paulo Moutinho. Destaque também para Mário Mantovani, Ambientalista e Diretor de Mobilização da Fundação SOS Mata Atlântica, que vai debater sobre o desmatamento da floresta e os prejuízos causados pela devastação.

Ranking de Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013

Com o intuito de estimular a produção e o consumo sustentável no mundo corporativo, o Instituto Sustentar apresenta mais uma grande novidade. A sexta edição do fórum vai promover o primeiro Ranking Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013. A finalidade é avaliar o impacto das boas práticas de sustentabilidade no cenário empresarial brasileiro, dando visibilidade aos Produtos e Serviços da cadeia produtiva.

Para participar, basta fazer a inscrição gratuita no link, <https://pt.surveymonkey.com/s/DZYVTKB> que estará disponível também no portal www.sustentar.net. Com os dados registrados, será produzido um Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade, com um catálogo de Produtos e Serviços de todas as empresas inscritas. O objetivo é difundir as técnicas que tenham potencial de replicabilidade. “A iniciativa instigará inovação, economia de recursos

naturais, reciclagem, educação do consumidor, entre outros benefícios”, relata Jussara Utsch.

Parque das Mangabeiras

O Sustentar 2013 preparou uma programação especial no Parque das Mangabeiras. No dia 30, o Projeto Observação da Vida Silvestre, coordenado pelo ecólogo americano Douglas Trent, vai reunir crianças e jovens para um passeio pelas trilhas do parque. O Projeto Rua de Lazer do Sesc Minas atuará com as Olimpíadas para a Educação da Sustentabilidade, nos dias 29 e 30 de agosto. O projeto consiste em oficinas divertidas, como balões, pula-pula, cama-elástica, jogos de mesa, oficinas de pintura facial e de material reciclável, e contará com a presença de monitores capacitados.

Projeto Construção de Nação Sustentável

A finalidade do Projeto Construção de Nação Sustentável, lançado na última edição do Sustentar, é auxiliar no planejamento estratégico nacional, articulando e integrando propostas com a colaboração de cada setor para a construção de uma nação social, ecológica e economicamente mais viável. Em parceria com o Instituto Orior e Fundação Dom Cabral, o formato foi idealizado pelo coordenador das atividades de pesquisa do Centro de Referência em Gestão Responsável para a Sustentabilidade da FDC, Raimundo Soares. O movimento é constituído por um Comitê Gestor e cinco Grupos Focais: empresarial, governamental, acadêmico, ONGs e mídia, e vai agrupar estudos, pesquisas e documentos que criem modelos de Nações Sustentáveis para integrá-los à sociedade global. Como parte integrante do projeto, o SUSTENTAR 2013 também realizará a 2ª Edição do Prêmio Construtor de Nação Sustentável. “Não é um prêmio competitivo, mas uma identificação de agentes transformadores” define Raimundo Soares. O objetivo do prêmio é o reconhecimento dos articuladores que fomentam discussões e disseminam iniciativas exemplares. Podem ser identificados como Construtores de Nação Sustentável órgãos do governo (executivo, legislativo e judiciário), setor empresarial, mídia, setor acadêmico, centros de produção, inovação e tecnologia, ONGs. A escolha seguirá os princípios estruturantes, que devem ser identificados e divididos por categorias como Inventividade, Potencialidade, Educação, Viabilidade e Produtividade.

PE Verde em ranking sustentável

Polietileno verde Im greenT é reconhecimento pelo fórum SUSTENTAR - 2013

Conhecido como plástico verde, o polietileno verde Im greenT, produzido pela Braskem, foi o vencedor da categoria Produtos, no Ranking de Produtos e Serviços Sustentáveis do 6º Fórum pelo Desenvolvimento Sustentável - SUSTENTAR 2013, considerado o maior encontro de sustentabilidade da América Latina. O lançamento do plástico verde é um marco mundial de inovação e tornou o Brasil o maior produtor de biopolímeros do planeta. A premiação acontece no dia 29 de agosto, no Minascentro (Belo Horizonte - MG) e contará com a presença de representantes da iniciativa privada, da Organização das Nações Unidas (ONU), governo e acadêmicos.

O ranking faz parte do maior fórum de sustentabilidade da América Latina e visa avaliar o impacto das boas práticas de sustentabilidade no cenário empresarial brasileiro, dando visibilidade a produtos e serviços com tecnologia sustentável. Para saber mais, acesse www.sustentar.net.

Tema central do Fórum Sustentar 2013 é o projeto Construção de Nação Sustentável

O fórum envolve, principalmente, a participação direta do cidadão

Sustentar 2013 - 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável

Durante os dias 29 e 30 de agosto de 2013 será realizada a 6ª edição do Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável - SUSTENTAR 2013. O evento acontecerá no Minascentro, em Belo Horizonte - MG. O tema central da 6ª edição do SUSTENTAR 2013 será "Construção de Nação Sustentável", assim como suas respectivas abordagens sociais, econômicas, ambientais e culturais.

Solenidade de Abertura;

Prêmio "Construtor de Nação Sustentável";

Ranking produtos e tecnologias sustentáveis 2013;

6º Diálogo de Abertura: Visão e Sustentabilidade;

Feira de Tecnologias, Produtos e Serviços de Responsabilidade Socioambiental e Turismo sustentável;

6º Fórum Internacional pela Responsabilidade Socioambiental;

Fórum Turismo Sustentável;

5º Fórum Comunicação e Responsabilidade Socioambiental: o papel da mídia;

Fórum Construção de Nação Sustentável;

Fórum Biodiversidade e Gestão das Águas;

2º Seminário Sustentabilidade como Estratégias Competitiva: Os desafios das Micro e pequenas empresas;

Correndo do Conhecimento;

4º Fórum Construção Sustentável – A construção sustentável como agente transformador da Nação

Fórum Economia verde, eficiência energética e políticas públicas;

3º Ciclo Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014;

Workshop GRI G4 – nova versão das Diretrizes da GR;

Fórum Conflitos e Justiça Ambiental na Economia;

Fórum Mudanças Climáticas;

Workshop Internacional: Como Planejar, Desenvolver e Comercializar Produtos de Ecoturismo Promovendo o Desenvolvimento de Comunidades;

Oficinas de Educação para a Sustentabilidade – Parque Mangabeiras;

Programação Extra – Observação Vida Silvestre no Parque Mangabeiras

CONTATOS:

E-mail: info@sustentar.net

Telefone: (31) 2515-3382 / (31) 2516-3382

Sustentar 2013 terá como tema central Projeto Construção de Nação Sustentável

São, ao todo, 240 palestrantes e 22 eventos simultâneos, entre eles fóruns, workshops e feira de produtos e serviços

Com o objetivo de promover um amplo diálogo sobre importantes questões socioambientais do planeta, o SUSTENTAR 2013 -6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável -vai reunir cerca de 240 palestrantes no Minascentro, em Belo Horizonte, nos dias 29 e 30 de agosto. Para participar, basta entrar no site www.sustentar.net e se inscrever. O Governo de Minas é representado no evento pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

O evento, considerado o maior fórum de sustentabilidade da América Latina, realizará 22 atividades simultâneas. Entre elas estão exposições, palestras sobre responsabilidade socioambiental, economia verde, biodiversidade, gestão das águas, eficiência energética, mudanças climáticas, atrações culturais, olimpíada de sustentabilidade, feira de produtos e serviços, cursos, seminários e workshops. A estimativa é de que oito mil inscritos passem por lá. Confirmaram presença representantes da Organização das Nações Unidas (ONU), do governo, iniciativa privada, setores empresarial e industrial, pesquisadores, ONGs, acadêmicos, estudantes e civis.

Este ano, o Instituto Sustentar, responsável pela concepção e organização do fórum, elegeu o tema "Projeto de Construção de Nação Sustentável" para nortear as discussões. A coordenadora institucional do SUSTENTAR, Jussara Utsch, enfatiza que o projeto vai colaborar na construção de uma sociedade mais articulada, responsável e protagonista na confecção de um futuro desejado e coerente com as grandes mudanças no cenário mundial. "Facilitar a organização da sociedade e fornecer estímulos com base em modelos que promovam a sustentabilidade é a nossa meta. Outro objetivo é conectar, convidar e inspirar pessoas, governos e mercados para dar concretude a um futuro sustentável e fazer a diferença na vida diária de cada cidadão", reforça.

Entre os conferencistas internacionais que participarão de fóruns no Minascentro está o americano e ex-consultor do BNDES, William H. Dent. O especialista em finanças organizou o programa de Pequenas Empresas que criou o SEBRAE, e mantém contato profissional no Brasil há mais de 25 anos. O economista indiano e embaixador da Boa Vontade do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), Pavan Sukhdev, também foi convidado.

A professora da Universidade de Cincinnati e presidente da Associação Nacional de Comunicação dos EUA, Juddith S. Trent, vai atuar no fórum Comunicação e Responsabilidade Socioambiental com a pauta marketing político e a sustentabilidade. Ela é autora de 28 livros, e responsável pela maior e mais longa pesquisa no mundo sobre eleições presidenciais nos EUA.

Uma das principais especialistas da Europa em responsabilidade social empresarial e em consumo sustentável, Elisabeth Laville, vai participar do Fórum de Responsabilidade Socioambiental. Ela é fundadora e diretora da Utopies, consultoria francesa pioneira em estratégias de sustentabilidade. É também autora de best-sellers. A especialista já recebeu prêmios de reconhecimento do governo francês, como Veuve Clicquot, e a medalha de Melhor Empresária do Ano, em 2008.

Entre os palestrantes nacionais está o secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Carlos Nobre, e o Diretor do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Paulo Moutinho. Destaque também para Mário Mantovani, Ambientalista e Diretor de Mobilização da Fundação SOS Mata Atlântica, que vai debater sobre o desmatamento da floresta e os prejuízos causados pela devastação.

Ranking de Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013

Com o intuito de estimular a produção e o consumo sustentável no mundo corporativo, o Instituto Sustentar

apresenta mais uma grande novidade. A sexta edição do fórum vai promover o primeiro Ranking Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013. A finalidade é avaliar o impacto das boas práticas de sustentabilidade no cenário empresarial brasileiro, dando visibilidade aos Produtos e Serviços da cadeia produtiva.

Para participar, basta fazer a inscrição gratuita no link, <https://pt.surveymonkey.com/s/DZYVTKB> que estará disponível também no portal www.sustentar.net. Com os dados registrados, será produzido um Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade, com um catálogo de Produtos e Serviços de todas as empresas inscritas. O objetivo é difundir as técnicas que tenham potencial de replicabilidade. "A iniciativa instigará inovação, economia de recursos naturais, reciclagem, educação do consumidor, entre outros benefícios", relata Jussara Utsch.

Parque das Mangabeiras

O Sustentar 2013 preparou uma programação especial no Parque das Mangabeiras. No dia 30, o Projeto Observação da Vida Silvestre, coordenado pelo ecólogo americano Douglas Trent, vai reunir crianças e jovens para um passeio pelas trilhas do parque. O Projeto Rua de Lazer do Sesc Minas atuará com as Olimpíadas para a Educação da Sustentabilidade, nos dias 29 e 30 de agosto. O projeto consiste em oficinas divertidas, como balões, pula-pula, cama-elástica, jogos de mesa, oficinas de pintura facial e de material reciclável, e contará com a presença de monitores capacitados.

Projeto Construção de Nação Sustentável

A finalidade do Projeto Construção de Nação Sustentável, lançado na última edição do Sustentar, é auxiliar no planejamento estratégico nacional, articulando e integrando propostas com a colaboração de cada setor para a construção de uma nação social, ecológica e economicamente mais viável. Em parceria com o Instituto Orior e Fundação Dom Cabral, o formato foi idealizado pelo coordenador das atividades de pesquisa do Centro de Referência em Gestão Responsável para a Sustentabilidade da FDC, Raimundo Soares. O movimento é constituído por um Comitê Gestor e cinco Grupos Focais: empresarial, governamental, acadêmico, ONGs e mídia, e vai agrupar estudos, pesquisas e documentos que criem modelos de Nações Sustentáveis para integrá-los à sociedade global.

Como parte integrante do projeto, o SUSTENTAR 2013 também realizará a 2ª Edição do Prêmio Construtor de Nação Sustentável. "Não é um prêmio competitivo, mas uma identificação de agentes transformadores" define Raimundo Soares. O objetivo do prêmio é o reconhecimento dos articuladores que fomentam discussões e disseminam iniciativas exemplares. Podem ser identificados como Construtores de Nação Sustentável órgãos do governo (executivo, legislativo e judiciário), setor empresarial, mídia, setor acadêmico, centros de produção, inovação e tecnologia, ONGs. A escolha seguirá os princípios estruturantes, que devem ser identificados e divididos por categorias como Inventividade, Potencialidade, Educação, Viabilidade e Produtividade.

Autor: Vinculado ao agenciaminas.meio.ambiente

Em evento sobre Sustentabilidade, DSM será agraciada com prêmio pela criação de EcoPaXX

Fórum Sustentar 2013 escolheu a poliamida da DSM como produto que oferece resultados efetivos não só para a empresa, mas também para o planeta.

A DSM, empresa global dos ramos de Ciências da Vida e Ciências dos Materiais, foi reconhecida como uma das companhias que mais contribuem para o desenvolvimento sustentável, de acordo com o Sustentar 2013 - 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável, que acontece de 29 a 30 de agosto, em Belo Horizonte, Minas Gerais. A poliamida 4.10 EcoPaXX, da DSM, é a terceira colocada no ranking de "Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013". De acordo com a organização do evento, insumos como o plástico de engenharia da DSM "trazem resultados efetivos não só para a empresa, mas também para o mundo". A partir do resultado do ranking, será produzido um Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade, com um catálogo de Produtos e Serviços.

A entrega da placa de reconhecimento acontecerá em cerimônia em conjunto com a abertura do evento no Minascentro, no dia 29 de agosto, a partir das 8h30. Segundo os organizadores do Sustentar, a solenidade com cerca de duas mil pessoas será apresentada pelo governador do Estado de Minas Gerais, Antônio Anastasia.

Esse material inovador já é utilizado, por exemplo, na tampa do motor do novo Mercedes-Benz Classe A. De acordo com Kees Tintel, gerente administrativo de EcoPaXX da DSM, o insumo continuará a ser usado futuramente. "A DSM lançou o EcoPaXX em 2009 para atender ao aumento da procura do mercado por plásticos de engenharia renováveis, duradouros e de alto desempenho", afirma o executivo. Para se ter uma ideia do avanço ambiental que o EcoPaXX proporcionou, a própria Mercedes-Benz menciona no Certificado Ambiental do Ciclo de Vida do Classe A que a produção da tampa de um motor com esse tipo de poliamida diminui em 60% a emissão do dióxido de carbono.

A tampa do motor precisa ser leve e, ao mesmo tempo, aguentar cargas elevadas, derivadas de vibrações da máquina. O objetivo da Mercedes-Benz era que o novo Classe A consumisse menos combustível em relação à geração anterior e, de fato, houve redução de 26%. Além disso, a tampa, componente mais visível no compartimento do motor, foi esteticamente melhorada.

EcoPaxx é um poliamida 4.10 (plástico de engenharia) de alta resistência química, baixa absorção de umidade e alto ponto de fusão. Todavia essas características são apresentadas em um produto livre de emissão de carbono from cradle to gate, expressão que traduz o fato de que a quantidade de dióxido de carbono emitido durante a produção do EcoPaXX é anulada pela absorção de carbono no cultivo da mamona, vegetal que corresponde a cerca de 70% da composição do EcoPaXX. Desde o lançamento do EcoPaXX, a DSM desenvolveu um portfólio completo de níveis de poliamida 4.10, ajustado às necessidades da indústria automotiva e de outras indústrias específicas.

Sobre a DSM

A Royal DSM é uma companhia global, baseada na Ciência. Atua nas áreas de Saúde, Nutrição e Materiais, conectando suas competências únicas em Ciências de Materiais e Ciências da Vida. Dessa maneira, promove prosperidade econômica, progresso ambiental e avanços sociais, criando valor sustentável para todos os seus investidores. Oferece soluções inovadoras que nutrem, protegem e melhoram o desempenho de produtos de interesse global, como suplementos alimentares, cuidados pessoais, rações, farmacêuticos, aparelhos médicos, automotivos, tintas, equipamentos elétricos e eletrônicos, energias biobaseadas, entre outros. A DSM possui 23.500 funcionários em todo o mundo, e tem vendas líquidas anuais da ordem de € 9 bilhões. A empresa está listada na NYSE Euronext. Para mais informações, acesse www.dsm.com

Para mais informações:

DSM Comunicação Corporativa

Zenaide Guerra

tel. (55 11) 30463367

e-mail: zenaide.guerra@dsm.com

carolina.mendes@2pro.com.br

tel: (551) 30309436 DSM Relação com Investidores

Hans Vossen

tel. +31 (0) 45 5782864

fax +31 (0) 10 4590275

e-mail investor.relations@dsm.com

Reduzir o consumo é a chave para lidar com mudanças climáticas

Reduzir o consumo é a chave para lidar com mudanças climáticas

Os moradores de algumas cidades da França já perceberam que ter um carro, nos dias de hoje, pode significar muito mais despesa e estresse do que luxo e conforto. E criaram um sistema que pode ser chamado de carro consorciado. Funciona assim: duas pessoas compram um carro; quando uma está no trabalho e, por conta disso, o veículo ficaria no estacionamento o dia todo, a outra o pega. Nos fins de semana, é revezamento. Evita aquilo que acontece com a maioria dos carros em grandes cidades: ficam parados 90% do tempo, dando despesa ao dono que precisa pagar estacionamento, combustível e impostos.

Parece que tem dado certo. Quem nos conta esta história é Elisabeth Laville, autora do livro "A empresa verde", editado aqui pela Ôte, francesa que há vinte anos criou a primeira empresa de consultoria especializada em desenvolvimento sustentável, a Utopies. Laville esteve aqui no Brasil no mês passado, participando do Fórum Sustentar 2013, em Belo Horizonte, onde a entrevistei. O exemplo do carro comum a dois (às vezes três) é apenas um. Há várias outras maneiras que a humanidade pode criar para dar conta da construção de uma sociedade nova, necessária para enfrentar as questões cruciais de mudanças de clima que vão ser cada vez mais fortes daqui para a frente.

Elisabeth Laville escreve o livro "A empresa verde" e hoje é consultora

Laville faz as contas: em 1961 nós usávamos 50% da capacidade que a Terra tinha de renovar os recursos que utilizávamos e de digerir a nossa poluição. Em 2007, a humanidade já começou a gastar 50% a mais do que o planeta é capaz de produzir. Sim, temos alcançado algumas metas, acredita ela. Mas as emissões nos países ricos estão crescendo 1 a 2% ao ano quando deveriam estar diminuindo 3% ao ano. Esta é a primeira má notícia que o relatório do IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change) vai trazer quando for anunciado em Estocolmo. A segunda é que a evolução das mudanças climáticas não é linear, o que impede que se faça qualquer tipo de previsão para enfrentar os eventos climáticos extremos.

"Pensávamos que seria linear, não é. O efeito é demolidor, vai para cima e vai para baixo, quer se fale sobre o aumento dos oceanos, sobre grandes catástrofes ambientais ou sobre a safra do ano. Ninguém pode antecipar isso, ou o custo disso. Como se sabe, há muitas consequências sociais e econômicas em cada um destes fenômenos. Espera-se que o custo das mudanças climáticas para a economia global fique em torno de 20% do PIB em 2050", disse ela.

O que parece mais estranho para Laville é que, embora sejam fatos nada novos para a humanidade, parece que todo mundo espera sempre o próximo relatório do IPCC para tomar consciência deles:

"Este não é o primeiro relatório do IPCC que traz notícias pouco confortáveis para a humanidade. O bom é saber que desde 1992, com a Rio+20, o assunto entrou para a roda também nas conversas dos empresários e dos líderes governamentais. Mas a má notícia é que, apesar disso, não estamos tendo bons resultados nas nossas ações", disse ela.

A francesa, considerada uma das primeiras a falar sobre o assunto desenvolvimento sustentável na França, acredita que este fracasso se dá, em parte, porque em Kyoto (durante a assinatura do Protocolo que estabeleceu metas para as emissões de gases do efeito estufa no mundo) estabeleceu-se medidas enganosas. Na ocasião, acredita Laville, os países industriais tomaram a dianteira para desenhar um protocolo que serve bem aos seus próprios interesses:

"- O protocolo fala em emissões de gases no próprio território de cada país, sem levar em consideração que, muitas vezes, se importa essas emissões. Vou dar um exemplo: na França, cada vez menos se compra roupas feitas

em nossas fábricas, a maioria daquilo que se compra vem da China. Sendo assim, é este o maior engano do Protocolo de Kyoto, porque se culpa a China pela elevação das emissões, está todo mundo com medo que o país avance economicamente porque aí sim as emissões iriam ao topo. Besteira. Um terço do que a China emite vai para o exterior, grande parte para a França ou para o Reino Unido – disse ela.

Em 2008, o Reino Unido alardeou que teria conseguido diminuir suas emissões em 19% desde 1999. Mas, segundo os cálculos projetados pelas equipes que trabalham na Utopies com Laville, na verdade houve foi um aumento das emissões em 20% se forem computadas as emissões globais, não só as territoriais:

— Os números oficiais que estão sendo divulgados não são a expressão da verdade dos cenários atuais – disse ela.

Não consigo ouvir tantas evidências sobre o “fracasso da humanidade” em diminuir sua pegada ecológica sem fazer a clássica e trágica pergunta: “Afinal, qual é a solução para isso?”. Laville não se esquivou e, como eu esperava, sua resposta nos coloca ainda em posição mais incômoda porque é quando a gente percebe que, sim, ainda é possível mudar para ter uma vida melhor aqui mesmo, nesta geração. Basta querer:

—- A maior razão do nosso fracasso é o imenso tabu que ainda ronda a palavra consumo. Não sei se você se lembra quando George Bush (o pai) esteve aqui na Rio-92 e disse: “O estilo de vida do norte-americano é inegociável”. Esta é a questão, porque ninguém questionou à época e os indivíduos continuam sem querer questionar. As empresas não querem que as pessoas consumam menos por questões óbvias; os governos não querem porque têm medo de não crescer economicamente e o cidadão comum não quer viver com menos conforto. E, para mim, o consumo é a questão chave do desenvolvimento sustentável – disse ela.

Precisamos ter uma meta: diminuir o consumo. É aí que entram soluções criativas como a do carro em consórcio que citei na abertura deste texto. Há várias outras. O Instituto Alana, por exemplo, está convocando os pais para um Dia das Crianças diferente. Em vez de comprar brinquedos novos, por que não trocá-los numa grande feira? (basta acessar o site da entidade). Há chances de se trocar o hábito de ir ao shopping por outros passeios e de passar a comprar apenas o necessário, deixando lugares vazios no armário. Muito mais do que isso pode ser feito para redesenhar uma sociedade, acredita a empresária.

No final da entrevista, pergunto a Laville se ela está otimista, se ela acha que a humanidade vai conseguir surpreender e fazer uma mudança de hábitos antes que seja tarde demais:

—- Sou otimista, mas não sei se é possível. A mídia precisa ajudar, mostrando, com criatividade, um novo way of life que seja desejável. As empresas também têm que sair da zona do conforto, de fazer apenas o suficiente para não ser má. Tem que fazer muito mais. O problema é que todos têm medo de dizer que é possível viver de maneira diferente porque estão muito arraigados à maneira de viver que já está criada.

Um desafio e tanto para a nossa era.

Secretário destaca desafios ambientais na abertura do Sustentare 2013

Combate a incêndios florestais, ações para reverter a escassez de água e a erradicação de lixões, são, segundo Adriano Magalhães, as questões prioritárias a serem enfrentadas pelo Governo e sociedade.

O Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, Adriano Magalhães Chaves, apontou na manhã desta quinta-feira (29), durante a abertura do 6º Fórum internacional pelo Desenvolvimento Sustentável – Sustentare 2013, os desafios ambientais enfrentados por Minas Gerais.

Nesse contexto, Magalhães ressaltou os avanços que Minas Gerais tem alcançado com relação à sustentabilidade. Dentre eles foi destacado o combate aos incêndios florestais, com investimento de cerca de 30 milhões anuais. “Com o aporte desses recursos já foi possível reduzir em 64% a área queimada em nossas unidades de conservação”; disse.

Ele frisou também a necessidade de erradicação de 280 lixões que ainda existem no estado, o problema da escassez de água em algumas regiões mineiras, afetando a concessão de uso da água para irrigação, produção de energia e para o próprio consumo humano, além do combate ao desmatamento. “Temos problemas graves que devem ser discutidos entre os setores envolvidos, para que possamos viabilizar programas e projetos de sustentabilidade. Temos, também, que trabalhar firmes no combate ao consumo de carvão de mata nativa”; frisou. De acordo com o secretário, 16 equipes técnicas estão atualmente mobilizadas para fiscalizar e acompanhar o controle do uso do carvão de florestas nativas em Minas Gerais.

Outra ferramenta citada pelo secretário foi a criação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), que apoiará os mais de 550 proprietários rurais na regularização de suas áreas, na definição de áreas de proteção ambiental dentro das propriedades e na busca de financiamento para a execução de suas atividades. “Estamos caminhando, temos muitos desafios pela frente e precisamos discutir os problemas e avançar na execução de políticas que promovam a sustentabilidade”; argumentou.

Fórum Biodiversidade e Gestão das Águas

Nesta edição, o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) é responsável pelo Fórum Biodiversidade e Gestão das Águas com a participação de diversos analistas ambientais como palestrantes ao longo do evento.

Na parte da tarde, o painel de abertura: Ano Internacional de Cooperação pela Água foi presidido pela Gerente de Monitoramento Hidrometeorológico do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), Wanderlene Nacif.

A Conferência de abertura foi proferida pelo coordenador do Projeto Rios Voadores, Gérard Moss. O Projeto promove a pesquisa do vapor de água amazônico e a divulgação do seu papel no regime de chuvas em outras regiões do Brasil, monitorando e acompanhando as massas de ar, via voo aéreo e calculando a quantidade de vapor de água que vai de uma região para outra. “É preservando e gerenciando a água dos rios, mares e aérea que o Brasil poderá sair na frente no crescimento econômico mundial”; disse.

A Analista Ambiental da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), mestre em saneamento, meio ambiente e recursos hídricos e especialista em solos e meio ambiente, Rosa Carolina Amaral, apresentou, dentro do Painel de Abertura, a aplicação do Índice de Qualidade do Serviço de Esgotamento Sanitário (IQAS) nas bacias dos rios Paraopeba, Pará e Piracicaba.

A aplicação do índice é um dos produtos do estudo desenvolvido pela Feam denominado "Plano de Incremento do Percentual de Tratamento de Esgotos Sanitários na Bacia Hidrográfica do rio Paraopeba, Pará e Piracicaba";. O IQAS avaliou a situação dos municípios alvo do estudo, atribuindo uma classificação que varia de muito bom a alarmante, levando em consideração os indicadores de percentual de coleta, percentual de tratamento, operacionalidade da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), regularização ambiental, disposição final de resíduos sólidos da ETE e análises adicionais como, por exemplo, a operacionalidade da ETE.

De acordo com Rosa Amaral, a criação do IQES tem como objetivo avaliar a qualidade dos serviços de esgotamento sanitário oferecidos pelos municípios, além de contribuir na identificação de diretrizes que, se aplicadas, contribuirão para a melhoria desse serviço e, conseqüentemente, da qualidade da água da bacia.

Guia

Uma das diretrizes apontadas no estudo foi a falta de preparação dos municípios para captação de recursos para investimento em serviços de esgotamento sanitário. Diante disso, foi elaborado pela Feam, em parceria com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) o "Guia para Captação de Recursos para Investimento em Esgotamento Sanitário", que tem como objetivo auxiliar os gestores municipais na captação de recursos para investimento em soluções coletivas de esgotamento sanitário junto aos principais órgãos e entidades do poder público, responsáveis pela alocação de recursos e apoio à gestão do saneamento nas esferas estadual e federal.

O Guia está disponível no site da Feam: www.feam.br

Ascom/Sisema
Milene Duque

Sustentar 2013 será no final deste mês em Belo Horizonte

Considerado o maior evento sobre sustentabilidade da América Latina, o encontro terá 240 palestrantes

Considerado maior evento sobre sustentabilidade da América Latina, o Sustentar – Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável terá sua 6ª edição nos dias 29 e 30 deste mês, no Minascentro, em Belo Horizonte (MG). Com o objetivo de promover um diálogo sobre as questões socioambientais, o encontro reunirá cerca de 240 palestrantes e 22 eventos simultâneos, entre workshops e feira de produtos e serviços. As inscrições podem ser feitas no site oficial do fórum.

O tema desta edição será “Projeto de Construção de Nação Sustentável”. Segundo Jussara Utsch, coordenadora institucional do Sustentar, as atividades da feira vão abordar a temática de forma a colaborar na construção de uma sociedade mais articulada às mudanças no cenário mundial.

“Facilitar a organização da sociedade e fornecer estímulos com base em modelos que promovam a sustentabilidade é a nossa meta. Outro objetivo é conectar, convidar e inspirar pessoas, governos e mercados para dar concretude a um futuro sustentável e fazer a diferença na vida diária de cada cidadão”, diz Utsch.

Para o professor, pesquisador do Núcleo Petrobrás de Sustentabilidade da Fundação Dom Cabral (FDC) e coordenador do 6º Fórum de Responsabilidade Socioambiental, Cláudio Boechat, eventos como o Sustentar são fundamentais para elevar a discussão sobre os três pilares do desenvolvimento sustentável, leia-se o Econômico, o Ambiental e o Social.

“Sabemos que o modelo socioeconômico e ambiental vigente é incompatível com o desenvolvimento sustentável. A escassez de recursos limitará o estilo de vida e padrão de consumo de todos. É preciso discutir esta equação e encontrar novos caminhos”, ressalta.

Entre outros temas a serem abordados no evento estão a responsabilidade socioambiental; a economia verde; a biodiversidade; a gestão das águas; a eficiência energética e as mudanças climáticas. A programação completa do Sustentar já está disponível no site do fórum.

Serviço

Sustentar – Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável

Data: 29 e 30 de agosto

Local: Minascentro - Av. Augusto de Lima, 785 - Bairro Lourdes - Belo Horizonte (MG)

Inscrições: Pela internet.

Preço: Há atividades pagas e gratuitas. Informações no site do evento (<http://www.hbatools.com.br/congresso/dialogo/sustentar2013/inscricoes.asp>).

Outras informações: No site do evento ou por meio dos telefones (31) 2515-3382 e 2516-3382 e pelo e-mail info@sustentar.net

Empresas que querem ser verdes precisam apostar em inovação

O que uma empresa precisa fazer para se tornar sustentável? A pergunta faz parte do dia a dia da consultora francesa Elisabeth Laville, autora do livro *A Empresa Verde*. A resposta também: as empresas precisam apostar em inovação.

Laville é fundadora da Utopies, uma consultoria especializada justamente em ajudar empresas na área da responsabilidade socioambiental, e já trabalhou com companhias de diversas partes do mundo, inclusive gigantes como a Danone e o Carrefour. Ela estará no Brasil no final de agosto, entre os dias 29 e 30, em Belo Horizonte, onde contará um pouco sobre sua experiência no Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável, o Sustentar 2013. A consultora conversou com o Blog do Planeta e contou como que as empresas estão se adaptando às políticas de sustentabilidade.

Quando a Utopies começou o seu trabalho, a forma como as empresas encaravam a sustentabilidade era muito diferente. "Na década de 1980, o mundo corporativo encarava a questão pela filantropia. As empresas escolhiam causas que consideravam boas, faziam doações, e a ação terminava aí", diz Laville. Esse comportamento começou a mudar em meados dos anos 1990, quando as empresas passaram a se interessar de fato por sustentabilidade. Práticas ambientais foram colocadas na rotina diária das companhias, que buscaram na questão ambiental uma tentativa de se diferenciar no mercado. Foi um ciclo onde surgiram as certificações, os relatórios de impactos ambientais e uma abordagem mais profissional da forma como a empresa lida com a questão ambiental.

Apesar disso, esse ciclo ainda se caracterizava por uma tentativa de minimizar os riscos. Segundo Laville, é essa característica que está mudando nos últimos anos, pelo menos nas empresas mais envolvidas com o tema. Ela acredita que estamos entrando em um novo ciclo, onde as empresas estão buscando na inovação uma forma de tornar seus próprios produtos ambientalmente responsáveis. "As empresas devem buscar a sustentabilidade não apenas no processo, mas no próprio coração da companhia".

Para Laville, há muitas formas de uma empresa inovar. A mais conhecida é a inovação tecnológica. Mas o que ela chama de "inovação social" pode ser ainda mais simples e mais eficiente. Ela usa como exemplo uma comparação com o carro. É indiscutível que a inovação tecnológica do setor automobilístico melhorou o rendimento dos carros, consumido menos combustível e poluindo menos. Ainda assim, os carros continuam sendo movidos a petróleo e continuam lançando gases de efeito estufa na atmosfera. Inovar na forma como usamos o carro - com serviços de aluguel, carona e car sharing, por exemplo - pode ser muito mais efetivo para controlar a poluição.

Outra inovação interessante acontece no interior das companhias mais engajadas em sustentabilidade. Elas estão se abrindo para outros atores do processo de produção de seus produtos, como fornecedores, acionistas, sociedade civil e até concorrentes para conhecer e trocar experiências sobre políticas ambientais. Esse é o objetivo de um dos projetos da Utopies no Brasil, o Critical Friends: permitir que as empresas compartilhem suas ações ambientais com outros atores da sociedade. "As empresas precisam se engajar até mesmo com quem as critica".

Nessa abordagem crítica, o consumidor tem um papel fundamental. Ao escolher seus produtos, os consumidores podem premiar as empresas responsáveis e punir as que agredem o meio ambiente. "De certa forma, nós votamos todos os dias com as nossas carteiras. Os produtos que compramos causam impacto na água, nas florestas, por isso temos que escolher bem, comprar de empresas mais responsáveis", diz Laville.

Nós somos o Brasil

Não faz muito tempo escrevi sobre a preguiça que tenho em relação aos pessimistas de plantão. Para eles, tudo está errado, a culpa é do governo e eles fazem um esforço danado para aguentar a vida. Se você pergunta o que pensam a respeito do prefeito – não importa a cidade – respondem que é safado, não faz nada e devia estar morto. Mas, se pede um só exemplo de ação equivocada, os chatos dizem coisas do tipo “não sei, nem acompanho, num quero nem saber”. Dizem o mesmo em relação ao governador e, com muito orgulho, que não se lembram do nome do deputado federal para o qual votaram na última eleição. São os analfabetos políticos, nos ensinou Bertolt Brecht. São os mesmos que nunca vão a uma assembleia do condomínio, mas odeiam o síndico; ignoram convite para uma reunião na escola, mas têm certeza de que a professora e o diretor são incompetentes.

Se você se identifica com esse tipo, você está na categoria dos parasitas, isto é, aqueles que vivem do esforço alheio, não estudam, não têm humildade para ouvir e vai contribuir para o aumento das prisões. Mas, se você se sentiu ofendido porque, embora tenha algumas características destas, é do tipo trabalhador, que labuta todo dia, então você não é parasita, mas força de trabalho. Este é o que acorda, escova os dentes, vai para o batente, almoça, janta, dorme e bate no peito dizendo que não quer nem saber o que se passa com o vizinho, com a rua, o bairro. Há uma terceira denominação de brasileiros – são os conscientes, os que sabem o que fazer e porque fazer, querem um país melhor, buscam alternativas e estão sempre dispostos ao diálogo.

Quem cunhou as três definições é o professor Raimundo Soares, da Fundação Dom Cabral, do Instituto Orior e um dos coordenadores do Projeto de Construção de Nação Sustentável, que fará grande debate amanhã, em Belo Horizonte, como parte do Sustentar – 2013, 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável. Conversa de gente que pretende melhorar o Brasil e, por extensão, o mundo (por que não?) por atitudes éticas, responsáveis e de respeito ao outro. Ajude nesta tarefa. Ela é de nós todos. Acesse “Sustentar” ou “Orior” e compartilhe a ideia de que o Brasil somos nós; então, no lugar de criticar, vamos mudar. E, ao invés de falar mal do Brasil, vamos fazer nosso país melhor. Ele é nosso, nós somos ele.

BH sedia fórum internacional pelo desenvolvimento sustentável



Sustentabilidade no setor hoteleiro é debatida em BH

A Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) apoia o **Seminário Sustentabilidade no Setor Hoteleiro de Minas Gerais**, que acontece nesta sexta-feira, 30 de agosto, no Minascentro, em Belo Horizonte. O evento discutirá ações sustentáveis pelos hotéis e pousadas, que além de preservar o meio ambiente podem otimizar os resultados financeiros. O objetivo é mobilizar o setor, que no estado reúne cerca de 3 mil estabelecimentos, para o consumo consciente de água e energia elétrica e também para a gestão eficiente de resíduos. Os gastos com energia elétrica representam em média 15% da planilha de despesas, atrás apenas dos custos com mão de obra, de 20% a 25%. O seminário é promovido pelo Programa AmbientAÇÃO, da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e OSCIP Fundação Israel Pinheiro.

Líder sindical patronal dos setores de hospedagem e alimentação fora do lar no País, a FBHA desenvolveu um programa de eficiência energética, que reduz em torno de 30% as contas de energia elétrica, água e gás. Entre outras medidas, o programa recomenda a troca de equipamentos, como a substituição de ar-condicionado dos quartos por ar central; instalação de novas tecnologias e mudanças de processos. A lista de soluções sustentáveis inclui ainda aquecimento por energia solar, instalação de película de proteção solar, implementação de telhado verde, uso de águas pluviais, redução do desperdício de água, análise das tarifas cobradas pelas concessionárias, entre outras. O programa da FBHA é desenvolvido em parceria com a Gás Natural Serviços, do Grupo Gás Natural Fenosa, e com a consultoria técnica em eficiência energética de Ricardo Bezamat.

A Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação, comprometida com a busca de soluções sustentáveis para as demandas sócio-econômicas do Brasil, está empenhada em reduzir os impactos ambientais do setor de hospedagem. Precisamos nos alinhar aos padrões que a hotelaria internacional está adotando na preservação do meio ambiente. As medidas de redução de impacto são muito comuns em hotéis da Europa e dos Estados Unidos. O setor tem que se preparar para os grandes eventos que acontecerão no País e o grande crescimento pelo qual o turismo brasileiro passará. Belo Horizonte é uma das cidades sede da Copa do Mundo que acontece em 2014, afirma o presidente da FBHA, Alexandre Sampaio.

Durante o evento, que faz parte da programação do Sustentar 2013 (Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável), será apresentado um diagnóstico sobre sustentabilidade no setor hoteleiro de Minas Gerais. O estudo identificará o nível de interesse dos estabelecimentos pelo tema meio ambiente e apontará as práticas já adotadas, em relação ao controle e utilização de água e energia elétrica e sobre a gestão de resíduos.

O **Seminário Sustentabilidade no Setor Hoteleiro de Minas Gerais** contará com os palestrantes José Cláudio Junqueira Ribeiro - doutor em meio ambiente, saneamento e recursos hídricos, ex-presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente e presidente do Instituto de Referência em Resíduos; e Gustavo Tetzl Rocha - mestre em meio ambiente, saneamento e recursos hídricos e diretor da Meius Engenharia. Haverá ainda a apresentação do case sobre sustentabilidade desenvolvido pelo Hotel Windsor Atlântica, do Rio de Janeiro.

Sustentabilidade debatida em fórum na capital

Evento acontece no Minascentro até esta sexta-feira

Visando trazer à tona questões socioambientais relevantes, como o aquecimento global, o Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável (Sustentar 2013) chega à sua sexta edição com intensa programação e proposta de dar o pontapé inicial no Projeto Construção de Nação Sustentável, um planejamento estratégico e sustentável para o país.

O fórum, que ocorre no Minascentro e termina hoje, contabilizará 240 palestras em 23 eventos simultâneos. São eventos divididos por temas como direito ambiental, responsabilidade socioambiental, inovação e novas tecnologias; explica a coordenadora institucional do Sustentar, Jussara Utsch. Segundo ela, nomes importantes na área estarão presentes, como William H. Dent, ex-consultor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e Elisabeth Laville, uma das principais especialistas da Europa em responsabilidade social empresarial e em consumo sustentável.

O coordenador das atividades de pesquisa do Centro de Referência em Gestão Responsável para a Sustentabilidade da Fundação Dom Cabral (FDC), Raimundo Soares, diz que o Construção de Nação Sustentável é um trabalho a longo prazo. Publicaremos um primeiro documento com recomendações ao fim do fórum. A expectativa é de que, em até cinco anos, esperamos ter esse projeto em mãos, que será uma importante ferramenta no planejamento estratégico nacional, articulando e integrando propostas com a colaboração de diferentes setores; afirma. O movimento é constituído por um comitê gestor e cinco grupos: empresarial, governamental, acadêmico, ONGs e mídia; e vai reunir estudos, pesquisas e documentos que criem modelos de nações sustentáveis.

Parcerias

O fórum conta com a participação de empresas, ONGs, universidades e 80 expositores. A expectativa é de que 7 mil passem por lá. A grande contribuição desse evento é trazer o tema da sustentabilidade para o dia a dia das pessoas, buscando soluções; defende Jussara. De acordo com ela, temas como mobilidade urbana e consumo sustentável também estarão presentes. O Estado de Minas participa do evento com promoções.

Nós somos o Brasil

Não faz muito tempo escrevi sobre a preguiça que tenho em relação aos pessimistas de plantão. Para eles, tudo está errado, a culpa é do governo e eles fazem um esforço danado para aguentar a vida. Se você pergunta o que pensam a respeito do prefeito; não importa a cidade; respondem que é safado, não faz nada e devia estar morto. Mas, se pede um só exemplo de ação equivocada, os chatos dizem coisas do tipo; não sei, nem acompanho, num quero nem saber;. Dizem o mesmo em relação ao governador e, com muito orgulho, que não se lembram do nome do deputado federal para o qual votaram na última eleição. São os analfabetos políticos, nos ensinou Bertolt Brecht. São os mesmos que nunca vão a uma assembleia do condomínio, mas odeiam o síndico; ignoram convite para uma reunião na escola, mas têm certeza de que a professora e o diretor são incompetentes.

Se você se identifica com esse tipo, você está na categoria dos parasitas, isto é, aqueles que vivem do esforço alheio, não estudam, não têm humildade para ouvir e vai contribuir para o aumento das prisões. Mas, se você se sentiu ofendido porque, embora tenha algumas características destas, é do tipo trabalhador, que labuta todo dia, então você não é parasita, mas força de trabalho. Este é o que acorda, escova os dentes, vai para o batente, almoça, janta, dorme e bate no peito dizendo que não quer nem saber o que se passa com o vizinho, com a rua, o bairro. Há uma terceira denominação de brasileiros; são os conscientes, os que sabem o que fazer e porque fazer, querem um país melhor, buscam alternativas e estão sempre dispostos ao diálogo.

Quem cunhou as três definições é o professor Raimundo Soares, da Fundação Dom Cabral, do Instituto Orior e um dos coordenadores do Projeto de Construção de Nação Sustentável, que fará grande debate amanhã, em Belo Horizonte, como parte do Sustentar; 2013, 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável. Conversa de gente que pretende melhorar o Brasil e, por extensão, o mundo (por que não?) por atitudes éticas, responsáveis e de respeito ao outro. Ajude nesta tarefa. Ela é de nós todos. Acesse; Sustentar; ou; Orior; e compartilhe a ideia de que o Brasil somos nós; então, no lugar de criticar, vamos mudar. E, ao invés de falar mal do Brasil, vamos fazer nosso país melhor. Ele é nosso, nós somos ele.

BH perdeu 30% de sua cobertura vegetal nos últimos 25 anos

Cidade tem 18 metros quadrados de área verde protegida por habitante, mas a vegetação é mal distribuída

por Cedê Silva 28 de Agosto de 2013

Dois flagrantes da Avenida Afonso Pena: com o passar dos anos, as grandes copas das árvores sumiram

Belo Horizonte, que já foi conhecida como a Cidade Jardim por causa da farta arborização planejada por seus fundadores, anda cada vez menos verde. Entre 1986 e 2010, a capital perdeu quase um terço de sua cobertura vegetal. Nos anos 80, as imagens de satélite analisadas em uma pesquisa do Instituto de Geociências da Universidade de Minas Gerais (UFMG) mostravam 117 quilômetros quadrados tomados por árvores e plantas. Em 2010, eram apenas 82 quilômetros quadrados. Só metade dessa área é protegida - tem uso assegurado como parque, praça ou reserva ecológica. Há uma média de 18,22 metros quadrados de área verde por habitante. Não é mau. O número supera com folga os 12 metros quadrados definidos como limite mínimo de preservação no plano diretor da cidade aprovado em 1996. A distribuição, no entanto, é o problema: deixa muito a desejar (veja o quadro abaixo). Enquanto no Barreiro, a região mais verde por aqui, tem-se 58,22 metros quadrados por habitante, na Região Noroeste essa relação é de apenas 2,05 metros quadrados.

A manutenção da cobertura vegetal da cidade é um dos assuntos que preocupam os ambientalistas que estarão reunidos, na quinta (29) e na sexta (30), no Fórum Sustentar, no Minascentro. “Cometemos erros no passado, é fato. Agora, precisamos discutir o que será feito daqui para a frente”, diz o ecólogo americano Douglas Trent, que vive em BH há oito anos e é um dos organizadores do debate. Secretário municipal do Meio Ambiente e vice-prefeito, Délio Malheiros (PV) classifica como “natural” a perda de área verde nas últimas décadas. “Há que levar em conta que, vinte ou trinta anos atrás, bairros como o Buritis ou o Castelo não existiam”, afirma. “É um fenômeno que acontece em qualquer cidade do mundo.” Segundo ele, a prefeitura vem tomando medidas para aumentar as áreas verdes. Uma delas é exigir a criação de parques dentro dos novos loteamentos. Outra é estimular, com isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), a preservação de grandes áreas verdes particulares. Proprietários de pelo menos vinte terrenos já foram identificados. Se pensarem como a escritora Priscila Freire, de 79 anos, eles poderão aderir ao programa municipal.

Moradora da região da Pampulha há vinte anos, ela testemunhou a ocupação desordenada ao redor de sua casa, uma chácara de 53.000 metros quadrados no bairro São Bernardo. Repleta de abacateiros, acácias, ipês e mulungus, a área é reconhecida desde 1994 como reserva particular ecológica. Há dois meses, Priscila procurou a prefeitura com um pedido incomum: transformar sua propriedade em uma reserva permanente. “A população de Belo Horizonte cresce sem parar. Fico preocupada”, explica ela. O que fazer? A escritora resolveu deixar um parque para as futuras gerações. Uma bela contribuição para que possamos fazer jus ao apelido de Cidade Jardim.

Fórum Internacional de Sustentabilidade, o Sustentar 2013

Fórum Internacional de Sustentabilidade, o Sustentar 2013, será realizado na próxima semana no Minascentro

Especialista em nutrição animal da DSM é palestrante do Sustentar 2013

Pecuária sustentável é tema de veterinário, que apresentará novo produto destinado a reduzir o metano em ruminantes

A DSM, empresa global dos ramos de Ciências da Vida e Ciências de Materiais, participará do 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável - Sustentar 2013, que acontece nos dias 29 e 30 de agosto de 2013 no Minascentro, em Belo Horizonte (MG). O gerente de Pesquisa e Desenvolvimento de Nutrição Animal da DSM, Luis Tamassia, será um dos palestrantes do evento.

Com o tema Pecuária Sustentável, o veterinário explicará os motivos de a pecuária ser uma das atividades mais importantes do Brasil, especialmente na produção de carne bovina e de leite, além de ovos, carne de frango e de suínos. Falará ainda sobre o Clean Cow, solução da DSM em breve no mercado, que atua na redução de metano no rúmen dos bovinos. “A produção pecuária bovina está diretamente ligada ao tema de aquecimento global, devido à emissão de metano, CO2 e óxido nitroso pelos animais. Os temas relacionados à melhoria da eficiência na produção pecuária são de extrema importância, pois a pecuária eficiente, com alta tecnologia, resulta em baixo impacto ambiental no processo de produção de alimentos de origem animal”.

O veterinário é formado pela Universidade Federal de Uberlândia e é Mestre em Nutrição de Ruminantes e Pastagens pela ESALQ/USP. Antes de sua posição atual, Luis Fernando Monteiro Tamassia passou por diversas áreas na Tortuga, empresa adquirida em 2013 pela DSM. Tamassia já atuou como gerente comercial, gerente de contas especiais e coordenador nacional de confinamento. Atualmente, é responsável pelas áreas de Pesquisa e Desenvolvimento, assuntos regulatórios e responsável técnico da Tortuga/DSM.

Serviço:

Palestra “Pecuária Sustentável”, dia 30, às 10h30

6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável - Sustentar 2013

Data: de 29 a 30 de agosto de 2013

Local: Minascentro, Belo Horizonte

Mais informações em <http://sustentar.net/2013/programacao/agenda>

Sobre a DSM

A Royal DSM é uma companhia global, baseada na Ciência. Atua nas áreas de Saúde, Nutrição e Materiais, conectando suas competências únicas em Ciências de Materiais e Ciências da Vida. Dessa maneira, promove prosperidade econômica, progresso ambiental e avanços sociais, criando valor sustentável para todos os seus investidores. Oferece soluções inovadoras que nutrem, protegem e melhoram o desempenho de produtos de interesse global, como suplementos alimentares, cuidados pessoais, rações, farmacêuticos, aparelhos médicos, automotivos, tintas, equipamentos elétricos e eletrônicos, energias biobaseadas, entre outros. A DSM possui 23.500 funcionários em todo o mundo, e tem vendas líquidas anuais da ordem de € 9 bilhões. A empresa está listada na NYSE Euronext. Para mais informações, acesse www.dsm.com

Para mais informações:

DSM Comunicação Corporativa

João Hilário da Silva Junior

tel. (55 11) 11 3728-7128

e-mail: joao.hilario@tortuga.com.br

Fórum internacional traz construção de nação sustentável como tema

Com a finalidade de estabelecer um diálogo voltado às questões socioambientais, será realizado em Belo Horizonte o Sustentar 2013 - 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável. Cerca de 240 palestrantes se reunirão no Minascentro, local que receberá o encontro nos dias 29 e 30 de agosto, e a expectativa é de que oito mil inscritos aproveitem a programação. As inscrições para participação estão abertas por meio do site (www.sustentar.net).

O evento é considerado o maior fórum de sustentabilidade da América Latina. Com a temática "Projeto de Construção de Nação Sustentável, o Sustentar 2013 oferecerá 22 atividades simultâneas. Na programação estão exposições, palestras sobre responsabilidade socioambiental, economia verde, biodiversidade, gestão das águas, eficiência energética, mudanças climáticas, atrações culturais, olimpíada de sustentabilidade, feira de produtos e serviços, cursos, seminários e workshops.

Também estão confirmados no fórum representantes da Organização das Nações Unidas (ONU), do governo, iniciativa privada, setores empresarial e industrial, pesquisadores, ONGs, além de acadêmicos, estudantes e civis. Segundo a coordenadora institucional do Sustentar, Jussara Utsch, o projeto contribui para a construção de uma sociedade mais articulada às mudanças mundiais e atenta para um futuro mais coerente.

"Facilitar a organização da sociedade e fornecer estímulos com base em modelos que promovam a sustentabilidade é a nossa meta. Outro objetivo é conectar, convidar e inspirar pessoas, governos e mercados para dar concretude a um futuro sustentável e fazer a diferença na vida diária de cada cidadão."

O fórum também promoverá o primeiro Ranking Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013, com o objetivo de avaliar as boas práticas de sustentabilidade no cenário empresarial brasileiro. A participação na pesquisa é gratuita, e pode ser feita pelo link <https://pt.surveymonkey.com/s/DZYVTKB>.

TAGS:Meio Ambiente

Comentários

Ver mais comentários0Comentar

Nome:não pode ser vazio

Email:não pode ser vazio

não pode ser vazio

Responda a pergunta da imagemnão pode ser vazio

Isso evita spams e mensagens automáticas.

Mais LidasMais Comentadas

Elize Matsunaga, que esquartejou marido, vai a júri popularQuarta vítima de explosão é resgatada pelos bombeiros em SP
Senado gastou R\$ 2 mi em selos: 18 mil unidades por senador
Justiça proíbe validade nos créditos de celular
Concurso do Banco Central: saiba alterações com mudança de banca
Cunhado de Jair Bolsonaro defende deputado: Ele não entendeu a pergunta
Justiça proíbe validade nos créditos de celular
Sarney passará por

cateterismo coronarianoEstá vendo este gato? É gata!Ministério da Justiça multa cinco empresas fabricantes de leite

SUSTENTAR 2013

SUSTENTAR 2013

Nos dias 29 e 30 agosto de 2013 acontece em Belo Horizonte – MG a 6ª edição do SUSTENTAR 2013 que é considerado um dos mais representativos eventos sobre sustentabilidade do Brasil.

O SUSTENTAR 2013 – Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável é uma excelente oportunidade para promover um debate amplo de importantes questões socioambientais do planeta, do país e da comunidade.

O evento conta com a participação de renomados especialistas, executivos, lideranças e autoridades nacionais e internacionais em desenvolvimento sustentável, gerando exposição de soluções para os desafios que a questão da sustentabilidade traz para governo, empresas e sociedade civil.

O tema da 6ª edição do SUSTENTAR 2013 será “Construção de Nação Sustentável”, assim como suas respectivas abordagens sociais, econômicas, ambientais e culturais.

Sediado em Belo Horizonte há 06 anos, desde a sua primeira edição, é considerado um dos mais representativos eventos sobre sustentabilidade do Brasil.

A QUEM SE DESTINA

Conhecimento, informação, emoção, atualização, debates, discussões, participação, intercâmbio. O SUSTENTAR 2013 é o momento oportuno para gestores de responsabilidade socioambiental de empresas, governo, acadêmicos, mídia, todo cidadão, pessoas físicas e jurídicas, discutirem ideias, atitudes e soluções que contribuam para promover a construção de um mundo melhor, com responsabilidade ambiental, social, econômica e cultural.

Mais informações : <http://sustentar.net/2013/>

Local do Evento:

Minascentro – Av. Augusto de Lima, 785 – Bairro Lourdes – Belo Horizonte/MG

Tels.:

(31) 2515.3382 e 2516.3382

Sustentar 2013 será no final deste mês em Belo Horizonte

Considerado o maior evento sobre sustentabilidade da América Latina, o encontro terá 240 palestrantes

Considerado maior evento sobre sustentabilidade da América Latina, o Sustentar – Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável terá sua 6ª edição nos dias 29 e 30 deste mês, no Minascentro, em Belo Horizonte (MG). Com o objetivo de promover um diálogo sobre as questões socioambientais, o encontro reunirá cerca de 240 palestrantes e 22 eventos simultâneos, entre workshops e feira de produtos e serviços. As inscrições podem ser feitas no site oficial do fórum.

O tema desta edição será “Projeto de Construção de Nação Sustentável”. Segundo Jussara Utsch, coordenadora institucional do Sustentar, as atividades da feira vão abordar a temática de forma a colaborar na construção de uma sociedade mais articulada às mudanças no cenário mundial.

“Facilitar a organização da sociedade e fornecer estímulos com base em modelos que promovam a sustentabilidade é a nossa meta. Outro objetivo é conectar, convidar e inspirar pessoas, governos e mercados para dar concretude a um futuro sustentável e fazer a diferença na vida diária de cada cidadão”, diz Utsch.

Para o professor, pesquisador do Núcleo Petrobrás de Sustentabilidade da Fundação Dom Cabral (FDC) e coordenador do 6º Fórum de Responsabilidade Socioambiental, Cláudio Boechat, eventos como o Sustentar são fundamentais para elevar a discussão sobre os três pilares do desenvolvimento sustentável, leia-se o Econômico, o Ambiental e o Social.

“Sabemos que o modelo socioeconômico e ambiental vigente é incompatível com o desenvolvimento sustentável. A escassez de recursos limitará o estilo de vida e padrão de consumo de todos. É preciso discutir esta equação e encontrar novos caminhos”, ressalta.

Entre outros temas a serem abordados no evento estão a responsabilidade socioambiental; a economia verde; a biodiversidade; a gestão das águas; a eficiência energética e as mudanças climáticas. A programação completa do Sustentar já está disponível no site do fórum.

Serviço

Sustentar – Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável

Data: 29 e 30 de agosto

Local: Minascentro - Av. Augusto de Lima, 785 - Bairro Lourdes - Belo Horizonte (MG)

Inscrições: Pela internet.

Preço: Há atividades pagas e gratuitas. Informações no site do evento

Fórum de Comunicação e Responsabilidade Socioambiental: o Papel da Mídia

29/08/2013 - 30/08/2013 14:00

Detalhes

Interações midiáticas, novas tecnologias e marketing político na nova era econômica são alguns dos assuntos do 5ª Fórum Comunicação e Responsabilidade Socioambiental: o Papel da Mídia, que será no dia 29 de agosto das 14h às 18h. O debate faz parte do Sustentar 2013 – 6º Fórum pelo Desenvolvimento Sustentável, que acontece nos dias 29 e 30 de agosto, no Minascentro, Belo Horizonte. Inscrições pelo www.sustentar.net.

Considerado o maior de sustentabilidade da América Latina, o Fórum prevê a realização de 22 atividades simultâneas (exposições e palestras) e a participação de 240 palestrantes. Confirmaram presença representantes da Organização das Nações Unidas (ONU), do governo, iniciativa privada, setores empresarial e industrial, pesquisadores, ONGs, acadêmicos, estudantes e civis. A estimativa é de que oito mil inscritos passem por lá.

Coordenado por Roberto Baraldi, diretor do Capítulo Aberje Minas, o Fórum Comunicação e Responsabilidade Sociambiental vai receber a Dra. Juddith Trent, professora emérita, presidente da Associação Nacional de Comunicação dos EUA e responsável pela maior e mais longa pesquisa no mundo sobre eleições presidenciais nos país americano. Ela vai falar sobre tendências do marketing político na nova era econômica e as ferramentas para reconstruir confiança.

“Reputação, valor e percepção do público: impacto e resultados efetivos do conteúdo consciente”, tema da mesa redonda, será dissertado por Amélia Gonzalez, jornalista do Portal G1 da Globo News e ex-editora do caderno Razão Social do Jornal O Globo. Carolina Toffoli Rodrigues, coordenadora executiva do Instituto Algar de Responsabilidade Social, é convidada para falar sobre os pilares da sustentabilidade com a apresentação do case do Instituto Algar.

O gerente de Meio Ambiente da Coca Cola, Josemar Picanço e a presidente do Conselho Diretor do IDEC (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), Marilena Lazzarini, irão comandar o debate sobre “Comunicação transparente e diálogo com o consumidor”. O jornalista Flávio Oliveira da TV Globo falará sobre “Interações midiáticas: novas tecnologias, velocidade e poder”.

Sustentar 2013

O Fórum ainda contará com palestras sobre responsabilidade socioambiental, economia verde, biodiversidade, gestão das águas, eficiência energética, mudanças climáticas, atrações culturais, olimpíada de sustentabilidade, feira de produtos e serviços, cursos, seminários e workshops. A estimativa é de que oito mil inscritos passem por lá. Para participar, basta entrar no www.sustentar.net e se inscrever.

Local**Minascentro****Endereço****Augusto de Lima, 785 - Bairro Lourdes - Belo Horizonte/MG****Cidade****Belo Horizonte MG****Preço****R\$30 (estudantes e ONGs) e R\$50 (empresas)**

Fórum de Comunicação e responsabilidade socioambiental: o papel da Mídia

Interações midiáticas, novas tecnologias e marketing político na nova era econômica são alguns dos assuntos do 5º Fórum Comunicação e Responsabilidade Socioambiental: o Papel da Mídia, que será no dia 29 de agosto das 14h às 18h. O debate faz parte do Sustentar 2013 – 6º Fórum pelo Desenvolvimento Sustentável, que acontece nos dias 29 e 30 de agosto, no Minascentro, Belo Horizonte.

Considerado o maior de sustentabilidade da América Latina, o Fórum prevê a realização de 22 atividades simultâneas (exposições e palestras) e a participação de 240 palestrantes. Confirmaram presença representantes da Organização das Nações Unidas (ONU), do governo, iniciativa privada, setores empresarial e industrial, pesquisadores, ONGs, acadêmicos, estudantes e civis. A estimativa é de que oito mil inscritos passem por lá.

Coordenado por Roberto Baraldi, diretor do Capítulo Aberje Minas, o Fórum Comunicação e Responsabilidade Sociambiental vai receber a Dra. Juddith Trent, professora emérita, presidente da Associação Nacional de Comunicação dos EUA e responsável pela maior e mais longa pesquisa no mundo sobre eleições presidenciais nos país americano. Ela vai falar sobre tendências do marketing político na nova era econômica e as ferramentas para reconstruir confiança.

“Reputação, valor e percepção do público: impacto e resultados efetivos do conteúdo consciente”, tema da mesa redonda, será dissertado por Amélia Gonzalez, jornalista do Portal G1 da Globo News e ex-editora do caderno Razão Social do Jornal O Globo. Carolina Toffoli Rodrigues, coordenadora executiva do Instituto Algar de Responsabilidade Social, é convidada para falar sobre os pilares da sustentabilidade com a apresentação do case do Instituto Algar.

O gerente de Meio Ambiente da Coca Cola, Josemar Picanço e a presidente do Conselho Diretor do IDEC (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), Marilena Lazzarini, irão comandar o debate sobre “Comunicação transparente e diálogo com o consumidor”. O jornalista Flávio Oliveira da TV Globo falará sobre “Interações midiáticas: novas tecnologias, velocidade e poder”.

SUSTENTAR 2013 – 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável

Em sua 6ª edição o SUSTENTAR, considerado maior evento sobre sustentabilidade da América Latina, conta com 240 palestrantes e cerca de 6.000 participantes. O evento é promovido com o apoio de inúmeras instituições como o Ministério do Meio Ambiente (MMA), ICMBio, IBAMA, Ministério da Educação (MEC), Governo de Minas (SEMAD e SEDE) e Prefeitura de Belo Horizonte/Belotur, entre outras.

O SUSTENTAR 2013 será realizado nos dias 29 e 30 de agosto no Centro de Convenções do Minascentro, em Belo Horizonte e reunirá, de forma multidisciplinar, renomados especialistas, executivos, lideranças e autoridades nacionais e internacionais.

Para conhecer mais sobre a iniciativa, acesse: www.sustentar.net.

Sustentar 2013 terá como tema central o Projeto Construção de Nação Sustentável

Serão, ao todo, 240 palestrantes e 22 eventos simultâneos, entre os quais fóruns, workshops e uma feira de produtos e serviços.

Com o objetivo de promover um amplo diálogo sobre importantes questões socioambientais do planeta, o Sustentar 2013 – 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável vai reunir cerca de 240 palestrantes no Minascentro, em Belo Horizonte, nos dias 29 e 30 de agosto de 2013. Este ano, o Instituto Sustentar, responsável pela concepção e organização do fórum, elegeu o tema “Projeto de Construção de Nação Sustentável” para nortear as discussões. Para participar, basta entrar no www.sustentar.net e se inscrever.

Considerado o maior fórum de sustentabilidade da América Latina, o evento terá 22 atividades simultâneas, entre exposições e palestras sobre responsabilidade socioambiental, economia verde, biodiversidade, gestão das águas, eficiência energética, mudanças climáticas, além de atrações culturais, uma olimpíada de sustentabilidade, uma feira de produtos e serviços, cursos, seminários e workshops. Já confirmaram presença representantes da Organização das Nações Unidas (ONU), do governo, da iniciativa privada, do setor empresarial e da sociedade civil, pesquisadores, ONGs, acadêmicos e estudantes.

Entre os conferencistas internacionais que participarão do Sustentar 2013 está o especialista em finanças americano William H. Dent, ex- consultor do BNDES. Também foi convidado o economista indiano Pavan Sukhdev, embaixador da Boa Vontade do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).

Juddith S. Trent, professora da Universidade de Cincinnati e presidente da Associação Nacional de Comunicação dos EUA, vai atuar no fórum Comunicação e Responsabilidade Socioambiental, com a pauta “Marketing Político e a Sustentabilidade”. Ela é responsável pela maior e mais longa pesquisa sobre eleições presidenciais nos EUA.

Elisabeth Laville, uma das principais especialistas da Europa em responsabilidade social empresarial e em consumo sustentável, vai participar do Fórum de Responsabilidade Socioambiental. Ela é fundadora e diretora da Utopies, consultoria francesa pioneira em estratégias de sustentabilidade.

Entre os palestrantes nacionais estão o secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Carlos Nobre, e o diretor do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Paulo Moutinho. Destaque também para Mário Mantovani, ambientalista e diretor de Mobilização da Fundação SOS Mata Atlântica, que vai debater sobre desmatamento e os prejuízos causados pela devastação.

Também fazem parte do Sustentar 2013 o 6º Salão de Tecnologias, Produtos e Serviços de Responsabilidade Socioambiental, o 6º Fórum de Responsabilidade Socioambiental, a 2ª Edição do Prêmio Construtor de Nação Sustentável. Haverá também uma programação especial no Parque das Mangabeiras, onde, no dia 30/8, o Projeto Observação da Vida Silvestre, coordenado pelo ecólogo americano Douglas Trent, vai reunir crianças e jovens para um passeio pelas trilhas do parque.

Ranking de Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013

Para estimular a produção e o consumo sustentável no mundo corporativo, o Instituto Sustentar vai promover o primeiro Ranking de Produtos e Tecnologias Sustentáveis. A finalidade é avaliar o impacto das boas práticas de sustentabilidade no cenário empresarial brasileiro, dando visibilidade aos Produtos e Serviços da cadeia produtiva. Para participar, basta fazer a inscrição gratuita pelo link <https://pt.surveymonkey.com/s/DZYVTKB>, que estará disponível também no portal www.sustentar.net. Com os dados registrados, será produzido um Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade, com um catálogo de produtos e serviços de todas as empresas inscritas. O objetivo é difundir as técnicas que tenham potencial de replicabilidade.

SERVIÇO

O quê: Sustentar 2013 – 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável;

Quando: Dias 29 e 30 de agosto de 2013

Local: Minascentro;

Endereço: Av. Augusto de Lima, 768 – Centro, Belo Horizonte (MG);

Mais informações e inscrições: Pelo site www.sustentar.net.

30/7/2013

Agenda dos Eventos

Belo Horizonte recebe o maior fórum de sustentabilidade da América Latina, o Sustentar 2013 - 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável. Para participar, basta acessar o site www.sustentar.net e seguir as instruções. Dias 29 e 30 de agosto, quinta e sexta-feira, no Minascentro. Norteadado pelo Projeto Construção de Nação Sustentável, o evento reunirá cerca de 240 palestrantes. A iniciativa vai auxiliar no planejamento estratégico nacional, articulando e integrando propostas com a colaboração da cada setor para a construção de uma nação social, ecológica e economicamente mais viável. Serão ao todo 22 atividades simultâneas, entre elas exposições, palestras sobre responsabilidade socioambiental, biodiversidade, gestão das águas, eficiência energética e mudanças climáticas. Informações Mapa

Local**Minascentro****Endereço****Av. Augusto de Lima, 785. Centro,****Telefone****(31) 3261 3930****Data****29/08/13 até 30/08/13 Horário****09h00****Preço****Informações no site www.sustentar.net Vendas****Informações no site www.sustentar.net**

Sustentar 2013 - 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável

Nos dias 29 e 30 de agosto de 2012, acontecerá em Belo Horizonte (MG), o SUSTENTAR 2013 - 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável.

O evento conta com a participação de renomados especialistas, executivos, lideranças e autoridades nacionais e internacionais em desenvolvimento sustentável, gerando exposição de soluções para os desafios que a questão da sustentabilidade traz para governo, empresas e sociedade civil.

O Fórum terá este ano o seguinte tema: “Construção de Nação Sustentável”.

Mais informações:

www.sustentar.net

Sustentar lança Ranking Nacional de Produtos e Serviços Sustentáveis

Com a finalidade de avaliar o impacto das boas práticas de sustentabilidade no cenário empresarial brasileiro, o SUSTENTAR 2013 — Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável, vai lançar este ano o Ranking Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013. O tema será um dos pontos centrais do evento, marcado para os dias 29 e 30 de agosto, no Minascentro, Belo Horizonte.

As três primeiras colocações serão homenageadas no auditório principal. Cerca de 2 mil pessoas estarão presentes, entre elas representantes dos setores empresarial e industrial, da Organização das Nações Unidas (ONU), governo, iniciativa privada, pesquisadores, ONGs, acadêmicos, estudantes e civis.

Para participar, as empresas deverão se inscrever por meio do link <https://pt.surveymonkey.com/s/DZYVTKB>, que também está disponível no portal www.sustentar.net.

As informações registradas sobre produtos, serviços ou tecnologias sustentáveis darão origem ao ranking e ao Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade um catálogo de Produtos e Serviços de todas as empresas inscritas. O cadastro é gratuito.

Durante a homenagem, as organizações terão a oportunidade de expor um vídeo ilustrando o produto ou o serviço no auditório principal.

De acordo com a coordenadora do Instituto Sustentar, Jussara Utsch, a elaboração do ranking envolve critérios como utilização racional de recursos naturais e de matérias-primas e insumos verdes, métodos de produção sustentável, inovação, criatividade, dentre outros.

“O ranking colabora para que as empresas possam ter uma ferramenta de Benchmarking para poderem buscar modelos sustentáveis para seus produtos e serviços. Além disso, ele reforça a questão da produção e do consumo sustentável na sociedade”, afirma.

Ao criar a iniciativa, o Instituto também busca difundir as técnicas que tenham potencial de replicabilidade. Vale lembrar que todas as informações fornecidas pelas empresas são confidenciais e serão utilizadas somente para os fins da pesquisa.

Serviço:

O quê: Sustentar 2013 – Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável

Onde: Minascentro

Quando: 29 e 30 de agosto

Inscrições para o ranking: <https://pt.surveymonkey.com/s/DZYVTKB>

Mais informações:

luisa@sustentar.net

Publicado em Agenda, Notícias. Adicione o link permanente aos seus favoritos.

Tags: Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável, Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade, Ranking Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013, SUSTENTAR 2013

Sustentar 2013 - 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável**SUSTENTAR 2013 - 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável**

Data: de 29 a 30.08.2013. **Local:** Minascentro - Centro Mineiro de Promoções Israel Pinheiro. O Fórum é uma iniciativa criada para facilitar o debate de importantes questões da Sustentabilidade na sociedade atual. Sediado em Belo Horizonte por 4 anos, desde a sua primeira edição, é considerado um dos mais representativos eventos sobre sustentabilidade do Brasil. <http://www.sustentar.net> Telefone: 31 2515-3382 / 2516-3382

6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável

Sobre o evento: Durante os dias 29 e 30 de agosto de 2013 será realizada a 6ª edição do Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável – SUSTENTAR 2013. O evento acontecerá no Minascentro, em Belo Horizonte – MG. O tema central da 6ª edição do SUSTENTAR 2013 será “Construção de Nação Sustentável”, assim como suas respectivas abordagens sociais, econômicas, ambientais e culturais

Objetivo: Promover um debate amplo de importantes questões socioambientais do planeta, do país e da comunidade

Público alvo: O evento conta com a participação de renomados especialistas, executivos, lideranças e autoridades nacionais e internacionais em desenvolvimento sustentável

Inscrições: As inscrições podem ser realizadas através do website oficial do evento

Programação -

Dias 29 e 30 de agosto

Solenidade de Abertura;

Prêmio “Construtor de Nação Sustentável”;

Ranking produtos e tecnologias sustentáveis 2013;

6º Diálogo de Abertura: Visão e Sustentabilidade;

Feira de Tecnologias, Produtos e Serviços de Responsabilidade Socioambiental e Turismo sustentável;

6º Fórum Internacional pela Responsabilidade Socioambiental;

Fórum Turismo Sustentável;

5º Fórum Comunicação e Responsabilidade Socioambiental: o papel da mídia;

Fórum Construção de Nação Sustentável;

Fórum Biodiversidade e Gestão das Águas;

2º Seminário Sustentabilidade como Estratégias Competitiva: Os desafios das Micro e pequenas empresas;

Correndo do Conhecimento;

4º Fórum Construção Sustentável – A construção sustentável como agente transformador da Nação

Fórum Economia verde, eficiência energética e políticas públicas;

3º Ciclo Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014;

Workshop GRI G4 – nova versão das Diretrizes da GR;

Fórum Conflitos e Justiça Ambiental na Economia;

Fórum Mudanças Climáticas;

Workshop Internacional: Como Planejar, Desenvolver e Comercializar Produtos de Ecoturismo Promovendo o Desenvolvimento de Comunidades;

Oficinas de Educação para a Sustentabilidade – Parque Mangabeiras;

Programação Extra – Observação Vida Silvestre no Parque Mangabeiras

Palestrantes-

Alexandre Teixeira;

Alexandre Valadares Mello;

Antonio Fernando Pinheiro Pedro;

Claudio Boechat;

Gilberto De Martino Jannuzzi;

Gisela G S Castro;

Gláucia Terreo;

Juddith Trent;
Marco Antônio Fujihara;
Neilton Fidelis;
Paulo Moutinho;
Raimundo Soares;
Zuleika Zuleika Stela Chiacchio Torquetti

Contato -

E-mail: info@sustentar.net

Telefone: (31) 2515-3382 / (31) 2516-3382

SUSTENTAR 2013 - 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável

Data: de 29.08.2013 até 30.08.2013

Local: Minascentro - Centro Mineiro de Promoções Israel Pinheiro

O Fórum é uma iniciativa criada para facilitar o debate de importantes questões da Sustentabilidade na sociedade atual. Sediado em Belo Horizonte por 4 anos, desde a sua primeira edição, é considerado um dos mais representativos eventos sobre sustentabilidade do Brasil.

<http://www.sustentar.net>

Telefone: 31 2515-3382 / 2516-3382

Email: info@sustentar.net

Promoção: SCDC Desenvolvimento Sustentável e Comunicação

Realização: SCDC Desenvolvimento Sustentável e Comunicação

Empresas que tenham serviços e produtos sustentáveis podem se inscrever em ranking

Avaliar o impacto das boas práticas de sustentabilidade no cenário empresarial brasileiro e conferir visibilidade a essas iniciativas. Esses são os objetivos do Ranking Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013, que será desenvolvido pelo Instituto Sustentar. O levantamento premiará as empresas melhores colocadas durante o Sustentar 2013 — Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável, marcado para os dias 29 e 30 de agosto, no Minascentro, em Belo Horizonte.

O ranking também vai dar origem ao Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade, com um catálogo de produtos e serviços de todas as empresas inscritas. Para participar, as organizações devem se inscrever através do link, que também está disponível no portal www.sustentar.net. As informações registradas pelas empresas sobre seus produtos, serviços ou tecnologias sustentáveis darão origem ao ranking e ao guia.

“O ranking colabora para que as empresas possam ter uma ferramenta de benchmarking a fim de buscar modelos sustentáveis para seus produtos e serviços. Além disso, ele reforça a questão da produção e do consumo sustentável na sociedade”, destacou a coordenadora do Instituto Sustentar, Jussara Utsch. Segundo ela, a elaboração do levantamento envolve critérios como utilização racional de recursos naturais e de matérias-primas e insumos verdes, métodos de produção sustentável, inovação e criatividade.

“Além disso, a criação do ranking busca difundir as técnicas que tenham potencial de replicabilidade”, ressaltou o Instituto Sustentar, que garantiu que todas as informações fornecidas pelas empresas são confidenciais e serão utilizadas somente para fins de pesquisa.

Empresas que tenham serviços e produtos sustentáveis podem se inscrever em ranking

Avaliar o impacto das boas práticas de sustentabilidade no cenário empresarial brasileiro e conferir visibilidade a essas iniciativas. Esses são os objetivos do Ranking Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013, que será desenvolvido pelo Instituto Sustentar. O levantamento premiará as empresas melhores colocadas durante o Sustentar 2013 — Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável, marcado para os dias 29 e 30 de agosto, no Minascentro, em Belo Horizonte.

O ranking também vai dar origem ao Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade, com um catálogo de produtos e serviços de todas as empresas inscritas. Para participar, as organizações devem se inscrever através do link <https://pt.surveymonkey.com/s/DZYVTKB>, que também está disponível no portal www.sustentar.net. As informações registradas pelas empresas sobre seus produtos, serviços ou tecnologias sustentáveis darão origem ao ranking e ao guia.

“O ranking colabora para que as empresas possam ter uma ferramenta de benchmarking a fim de buscar modelos sustentáveis para seus produtos e serviços. Além disso, ele reforça a questão da produção e do consumo sustentável na sociedade”, destacou a coordenadora do Instituto Sustentar, Jussara Utsch. Segundo ela, a elaboração do levantamento envolve critérios como utilização racional de recursos naturais e de matérias-primas e insumos verdes, métodos de produção sustentável, inovação e criatividade.

“Além disso, a criação do ranking busca difundir as técnicas que tenham potencial de replicabilidade”, ressaltou o Instituto Sustentar, que garantiu que todas as informações fornecidas pelas empresas são confidenciais e serão utilizadas somente para fins de pesquisa.

Para inscrever a empresa no ranking, clique aqui.

Mais informações: luisa@sustentar.net

Sustentar 2013: Fórum pelo Desenvolvimento Sustentável, em Minas Gerais

A cidade de Belo Horizonte recebe, nos dias 29 e 30/08, o Sustentar 2013 - 6º Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável. O evento promete reunir mais de 200 palestrantes nacionais e internacionais para debater as principais questões socioambientais do planeta.

A partir do tema principal do fórum, Projeto de Construção de Nação Sustentável, serão promovidas exposições, palestras, workshops e várias outras atividades a respeito de assuntos como:

- economia verde;
- biodiversidade;
- gestão das águas;
- eficiência energética e
- mudanças climáticas.

Entre os convidados do evento está o economista indiano Pavan Sukhdev, embaixador da Boa Vontade do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e autor do livro *Corporação 2020*, lançado pelo selo Planeta Sustentável.

Durante o Sustentar 2013, promovido pelo Instituto Sustentar, ainda será apresentado o Ranking de Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013, documento que reúne boas práticas de empresas brasileiras. (Confira a programação completa do evento)

Os interessados em acompanhar o evento podem se inscrever no site do Fórum.

SUSTENTAR 2013

Data: 29 e 30/08

Local: Minascentro

Endereço: R. Curitiba, 1264, Centro - Belo Horizonte/MG

Empresas de serviços e produtos sustentáveis podem se inscrever em ranking nacional

Instituto Sustentare fará levantamento e premiará empresas melhores colocadas no Sustentare 2013, nos dias 29 e 30/8, em BH; Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade também será lançado no evento -

10.07.2013 Fonte: www.ecodesenvolvimento.org.br Link:
<http://www.ecodesenvolvimento.org/posts/2013/julho/empresas-que-tenham-servicos-e-produtos?tag=empresa-sustentavel> Avaliar o impacto das boas práticas de sustentabilidade no cenário empresarial brasileiro e conferir visibilidade a essas iniciativas. Esses são os objetivos do Ranking Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013, que será desenvolvido pelo Instituto Sustentare. O levantamento premiará as empresas melhores colocadas durante o Sustentare 2013 — Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável, marcado para os dias 29 e 30 de agosto, no Minascentro, em Belo Horizonte. O ranking também vai dar origem ao Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade, com um catálogo de produtos e serviços de todas as empresas inscritas. Para participar, as organizações devem se inscrever através do link <https://pt.surveymonkey.com/s/DZYVTKB>, que também está disponível no portal www.sustentare.net. As informações registradas pelas empresas sobre seus produtos, serviços ou tecnologias sustentáveis darão origem ao ranking e ao guia. "O ranking colabora para que as empresas possam ter uma ferramenta de benchmarking a fim de buscar modelos sustentáveis para seus produtos e serviços. Além disso, ele reforça a questão da produção e do consumo sustentável na sociedade", destacou a coordenadora do Instituto Sustentare, Jussara Utsch. Segundo ela, a elaboração do levantamento envolve critérios como utilização racional de recursos naturais e de matérias-primas e insumos verdes, métodos de produção sustentável, inovação e criatividade. "Além disso, a criação do ranking busca difundir as técnicas que tenham potencial de replicabilidade", ressaltou o Instituto Sustentare, que garantiu que todas as informações fornecidas pelas empresas são confidenciais e serão utilizadas somente para fins de pesquisa. Para inscrever a empresa no ranking clique no link: <https://pt.surveymonkey.com/s/DZYVTKB>

Empresas que tenham serviços e produtos sustentáveis podem se inscrever em ranking

Empresas que tenham serviços e produtos sustentáveis podem se inscrever em ranking

Ranking Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013



Ranking também vai dar origem ao Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade

Imagem: Divulgação

Avaliar o impacto das boas práticas de sustentabilidade no cenário empresarial brasileiro e conferir visibilidade a essas iniciativas. Esses são os objetivos do *Ranking Produtos e Tecnologias Sustentáveis 2013*, que será desenvolvido pelo Instituto Sustentar. O levantamento premiará as empresas melhores colocadas durante o Sustentar 2013 — Fórum Internacional pelo Desenvolvimento Sustentável, marcado para os dias 29 e 30 de agosto, no Minascentro, em Belo Horizonte.

O ranking também vai dar origem ao *Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade*, com um catálogo de produtos e serviços de todas as empresas inscritas. Para participar, as organizações devem se inscrever através do link

<https://pt.surveymonkey.com/s/DZYVTKB>, que também está disponível no portal **www.sustentar.net**. As informações registradas pelas empresas sobre seus produtos, serviços ou tecnologias sustentáveis darão origem ao ranking e ao guia.

"O ranking colabora para que as empresas possam ter uma ferramenta de *benchmarking* a fim de buscar modelos sustentáveis para seus produtos e serviços. Além disso, ele reforça a questão da produção e do consumo sustentável na sociedade", destacou a coordenadora do Instituto Sustentar, Jussara Utsch. Segundo ela, a elaboração do levantamento envolve critérios como utilização racional de recursos naturais e de matérias-primas e insumos verdes, métodos de produção sustentável, inovação e criatividade.

"Além disso, a criação do ranking busca difundir as técnicas que tenham potencial de replicabilidade", ressaltou o Instituto Sustentar, que garantiu que todas as informações fornecidas pelas empresas são confidenciais e serão utilizadas somente para fins de pesquisa.

Para inscrever a empresa no ranking, **[clique aqui](#)**.

Mais informações: **luisa@sustentar.net**